CÉU AZUL

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2018 - 2021

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CÉU AZUL
2018 – 2021

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

CÉU AZUL

2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO..... 5
PARTE I..... 8
INTRODUÇÃO..... 8
PARTE II..... 10
ANÁLISE SITUACIONAL..... 10
1 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS..... 11
2 – SITUAÇÃO DE SAÚDE..... 14
2.1 – Mortalidade..... 14
2.2 – Mortalidade Infantil..... 15
2.3 – Internação Hospitalar..... 16
2.4 – Morbidade..... 16
2.5 – Risco Para Doenças e Agravos Não Transmissíveis..... 17
2.6 – Doenças e Agravos de Notificação Compulsória..... 17
2.7 – AIDS..... 17
3 – O SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE..... 18
3.1 - Atenção Integral à Saúde..... 18
3.2 - Serviço Atenção Básica..... 18
3.3 – Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades e Sede Administrativa..... 19
3.4 - O Centro de Especialidades e Sede Administrativa:..... 19
3.5. - Parcerias..... 19
4 – DADOS QUATITATIVOS DE ATENDIMENTOS..... 20
4.1 - Número de consultas médicas realizadas no ano de 2015 e 2016..... 20
4.2 - Número de preventivos realizados 2014, 2015 e 2016..... 20
4.3 - Número de puericulturas realizados 2014, 2015 e 2016..... 20
4.4 -Número de visitas Domiciliares realizadas Nível Superior (médico e enfermeiro) Enfermeiro e Técnico, 2014, 2015 e 2016..... 21
5 – ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA..... 21
6 - ESTRUTURA DE PESSOAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE..... 22
6.1 - Situação Atual dos Programas Estratégia Saúde da Família..... 22
7 – PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE..... 26
8 – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF..... 27
9 – SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE..... 28
10 – SERVIÇO DE PSICOLOGIA..... 28
11 – PROGRAMA SAÚDE MENTAL..... 29
12 – PROGRAMA TABAGISMO..... 30
13 - CLÍNICA DE FISIOTERAPIA..... 30
14 - PROGRAMA VIDA ATIVA..... 31
15 – PROJETO ACADEMIAS VIDA ATIVA..... 31
16 – PROMOÇÃO EM SAÚDE..... 32
16.1 - Atendimentos de Gestantes, Puérperas e Recém–nascidos..... 32
16.2 – Programa Saúde da Mulher..... 32

16.3 – Programa Saúde do Homem 33
16.4 – Programa de Saúde Bucal 33
17 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 34
18 – ASSISTÊNCIA LABORATORIAL 35
19 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE 37
19.1 – Vigilância Sanitária 38
19.2 – Vigilância Epidemiológica 39
19.3 – Saúde do Trabalhador 40
19.4 – Vigilância Ambiental 40
19.4.1 - Monitoramento das Zoonoses: 41
19.4.2 - Digitação de dados (SISAGUA) 43
19.4.3 - Animais Peçonhentos 43
19.4.4 - Digitação de dados (SINAN) 43
19.4.5 - Programa de Controle da Doença de Chagas 43
20 – SERVIÇO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE 45
21 – GESTÃO DA SAÚDE 46
21.1 - Gestão do trabalho em Saúde 47
22 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE 47
23 - INFORMAÇÃO EM SAÚDE – SISTEMAS 47
24 – PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL 48
24.1 – Conselho Municipal de Saúde 48
25 – FINANCIAMENTO 50
25.1 – Plano Plurianual 50
26 – CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE 58
PARTE III 61

1 - FORMULAÇÃO DOS COMPROMISSOS E PRIORIDADES PARA 2018 - 2021 .. 61
1.1 - Prioridades 61
1.2 - Compromissos da gestão 62
2 - OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS. 64
2.1 – Atenção Integral à Saúde 64
2.2 – Com Relação às Condições de Saúde 68
2.3 – Com Relação à Vigilância em Saúde 71
2.4 – Com Relação à Gestão e Financiamento da Saúde 76
2.5 – Com Relação à Participação Social 80

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Céu Azul apresenta o Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021, em conformidade com a Lei 8080/90, que estabelece sua elaboração e atualização como prerrogativa às três esferas de governo, na gestão do SUS – Sistema Único de Saúde. Mais do que um instrumento básico e essencial para a gestão do sistema de saúde, ou mesmo, uma condicionalidades imposta por Lei aos gestores, em todas as esferas, ele tem a função de nortear o rumo das ações de saúde efetuadas pelos governos, agregando os conceitos de saúde debatidos junto às instâncias regulamentares de saúde.

O Poder Público Municipal possui a maior responsabilidade no que diz respeito a saúde da população, enquanto o Poder Público Estadual e Federal são co-responsáveis em seus níveis de competência ou na ausência da gestão municipal, porém não excluem o papel da família e comunidade na promoção, prevenção e recuperação da saúde.

O Plano Municipal de Saúde deve apontar as necessidades da população e as medidas a serem adotadas para alcançar e atender a estas necessidades, sempre amparadas aos princípios e diretrizes do SUS, como universalidade, equidade, integralidade, inter e intrasetoralidade, sempre voltadas à qualidade da atenção prestada e esclarecimento aos usuários de seus direitos e deveres como cidadãos, sendo necessário uma gestão participativa para alcançar os objetivos e metas traçadas.

O presente Plano de Saúde consolida e traduz as diretrizes políticas que, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Céu Azul, visam colocar em prática o Plano de Governo Municipal e a implantação de medidas que fortaleçam o Sistema Único de Saúde – SUS no município, com vistas à necessidade de articulação com os municípios vizinhos, com a Diretoria da Décima Regional de Saúde e com a União para os próximos quatro anos.

Este plano foi elaborado pela equipe técnica da Secretaria de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e principalmente a comunidade com suas sugestões consolidadas na 12ª Conferência Municipal de Saúde e o plano de governo, que contribuíram efetivamente para a construção e elaboração deste, que deve ser, conforme prevê Portaria GM/MS nº 548/2001, o instrumento de referência à gestão municipal do SUS, criando com isso possibilidades reais para novos e grandes avanços na qualidade de vida dos munícipes.

Verônica Aparecida Ribeiro

Secretária Municipal de Saúde

Germano Bonamigo

Prefeito Municipal

Marciano Boaroli

Vice-Prefeito

Dr. Sidnei Vanin Justo

Procurador Jurídico

Enedir Wichoski

Departamento Administrativo e Financeiro

ORGANIZAÇÃO DO PLANO

Verônica Aparecida Ribeiro	Secretária de Saúde

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Caroline Colleoni Cavallari	Técnica Administrativa
Tatiana Mendes Bordignon	Auxiliar Administrativa
Rosidalva Pavanelo	Auxiliar Administrativo
Danusa de Faci	Farmacêutica
Tânia Floriano Dario	Assistente Social
Leonilda Ahlmann	Técnica de Enfermagem
Tanara Riciela Jahn	Médica veterinária
Eneida Florisbela	Psicóloga

PARTICIPAÇÃO

Conselho Municipal de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Arnaldo Busato, esq com Bom Samaritano, 2215

Bairro Iguaçu – Céu Azul/PR

CEP: 85840-000 / Fone: (45) 32661687 / Fax: (45) 32661513

E-mail: sec.saude@netceu.com.br

PARTE I

INTRODUÇÃO

O Município de Céu Azul, em busca da integralidade da assistência na saúde, traça metas, diretrizes, objetivos e estimativa de gastos a serem atingidas, estratégias de ação e compromissos de governo para o setor, a fim de cumprir as exigências formais previstas nas Leis 8.080/90 e 8.142/90 para sistematizar as ações da Rede de Atenção Básica de Saúde.

Através dessas metas e diretrizes o Plano de Saúde visa padronizar e melhorar a saúde individual e coletiva, pois investir na prevenção, promoção e recuperação da saúde, são fatores importantes para melhorar a qualidade de vida da população.

São inegáveis os avanços alcançados pelo SUS, os quais repercutiram de forma muito importante sobre a saúde da população. A expansão da atenção primária, a eliminação e controle de doenças de grande impacto sobre a saúde da população e a redução da mortalidade infantil são exemplos que atestam as conquistas já registradas.

Há, todavia, enormes desafios que requerem medidas estruturantes, capazes de assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento de desafios urgentes, de que são exemplos o envelhecimento populacional e as causas externas de morbidade. Da mesma forma, Céu Azul apresentou conquistas para a saúde pública nos últimos anos, das quais pode-se destacar, entre outras, a expansão da atenção primária, ampliação e estruturação de serviços de urgência e emergência. Contudo, enormes desafios se impõem para a gestão da saúde pública, devido à transição demográfica, com o acentuado envelhecimento da população

O Plano Municipal de Saúde tem por finalidade apresentar o planejamento da Secretaria Municipal de Saúde para o quadriênio 2018-2021, sendo o instrumento norteador das ações a serem realizadas neste período, procurou-se conciliar a realidade municipal com os diversos recursos do SUS e por esta razão, apesar da identificação da grande necessidade de expansão da oferta assistencial, houve a nítida decisão de embasar as prioridades nas possibilidades concretas de viabilidade financeira e executiva, a fim de não tornar este plano uma peça apenas formal.

A operacionalização do Plano de Saúde dar-se-á mediante a programação anual e seus projetos, nos quais serão definidas as ações e atividades específicas que culminem em conseqüências práticas de sua execução.

Desta forma, entendemos que o Plano de Saúde é um instrumento dinâmico, a ser consultado periodicamente e analisado a cada ano, principalmente no sentido de monitorar e avaliar a efetividade das ações propostas em relação às necessidades evidenciadas.

PARTE II

ANÁLISE SITUACIONAL

De acordo com Censo Populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2010 o Município de Céu Azul possui uma população de 11.032 habitantes, e População estimada 2017, 11.764 habitantes.

Localiza-se no 3º Planalto Paranaense, no extremo Oeste do Estado. É cortado pela rodovia BR 277, que liga Paranaguá a Foz do Iguaçu e a cidade de Céu Azul situa-se no Km 642.

Com área total de 1.180.163 Km2, Céu Azul tem a parte sul integrado ao Parque Nacional do Iguaçu. 73.10% da área do município localizam-se no Parque e 49.56 % do Parque localiza-se no Município de Céu Azul.

O Parque Nacional do Iguaçu se encontra com o Rio Iguaçu, o que confere ao Município riquezas em mananciais hídricos. Ao lado Norte, localiza-se a sede do Município e seu grande potencial agrícola. Seu clima é temperado, no inverno com temperatura de 0º grau e no verão com temperaturas de até 38ºgraus. O Município faz divisa territorial com os municípios de Matelândia, Santa Tereza e Vera Cruz do Oeste.

O Sistema de Saúde Municipal é composto pelos três níveis de atenção à saúde - Básica, Média e Alta Complexidade. Na atenção básica o Município dispõe de quatro unidades básicas de saúde com cobertura de 100% do Programa saúde da Família, possui duas equipes saúde bucal, uma equipe de NASF, Farmácia Básica, Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, clínica de fisioterapia, laboratório de análises clínicas, serviço de Psicologia, Nutrição e Serviço Social, o Município conta com um Centro de Especialidades de Saúde onde encontra-se disponível médicos oftalmologista, otorrinolaringologista, psiquiatra e neuropediatra. Na média e alta complexidade, o Município encontra-se integrado ao Consorcio Intermunicipal do Oeste do Paraná CISOP e Centro Regional de Especialidade - CRE.

O Município conta ainda, com um hospital Bom Samaritano administrado por uma Fundação de Saúde que conta com 23 leitos: 21 pelo SUS e 2 Particulares e Convênios, dispõe de pronto atendimento, 24 horas, com base do SAMU. As urgências/ emergências são encaminhadas através da Central de Leitos para atendimento de média e alta complexidade.

1 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SÓCIO-ECONÔMICOS

PERFIL DO MUNICÍPIO DE CÉU AZUL

TERRITÓRIO	
INFORMAÇÃO	
Altitude	620 metros
Desmembrado	Matelândia
Instalação	22/12/1968
Área Territorial (ITCG)	1.180,163 km^2
Distância à Capital (SETR)	542,10 km

ÁREA POLÍTICO-ADMINISTRATIVA				
INFORMAÇÃO	**FONTE**	**DATA**	**ESTATÍSTICA**	
Número de Eleitores	TSE	2017	8.919	pessoas
Prefeito(a)	TRE	2017	Germano Bonamigo	

ÁREA SOCIAL				
INFORMAÇÃO	**FONTE**	**DATA**	**ESTATÍSTICA**	
População Censitária - Total	IBGE	2010	11.032	habitantes
População - Estimada	IBGE	2017	11.764	habitantes
Número de Domicílios - Total	IBGE	2010	3.947	
Matriculas Educação Infantil	SEED	2016	497	alunos
Matrículas no Ensino Fundamental	SEED	2016	1.401	alunos
Matrículas no Ensino Médio	SEED	2016	379	alunos
Matrículas no Ensino Superior	MEC/INEP	2015	56	alunos

ECONOMIA				
INFORMAÇÃO	**FONTE**	**DATA**	**ESTATÍSTICA**	
População Economicamente Ativa (PEA)	IBGE	2010	6.568	pessoas
População Ocupada (PO)	IBGE	2010	6.191	pessoas
Número de Estabelecimentos – RAIS	TEM	2015	400	
Número de Empregos – RAIS	TEM	2015	2.599	
Receitas Municipais	Prefeitura	2016	42.609.962,99	

Despesas Municipais	Prefeitura	2016	43.278.238,50	
ICMS por Muncípio de Origem do Contribuinte	SEFA	2016	4.704.942,23	R$ 1,00
Fundo de Participação dos Municípios (FPM)	MF/STN	2016	9.729.704,93	R$ 1,00

INFRA-ESTRUTURA				
INFORMAÇÃO	**FONTE**	**DATA**	**ESTATÍSTICA**	
Abastecimento de Água	Sanepar	2016	3.503	unid. atend. (2)
Atendimento de Esgoto	Sanepar	2016	2.358	unid. atend. (2)
Consumo de Energia Elétrica - Total	COPEL	2016	43.201	mwh
Consumidores de Energia Elétrica - Total	COPEL	2016	4.658	

INDICADORES				
INFORMAÇÃO	**FONTE**	**DATA**	**ESTATÍSTICA**	
Densidade Demográfica	Ipardes	2016	9,92	hab/km^2
Grau de Urbanização	IBGE	2010	76,02	%
Taxa de Crescimento Geométrico	IBGE	2010	0,55	%
Taxa de natalidade	MS / Datasus e SESA-PR),	2016	12,30	Mil hab.
Taxa de Mortalidade	Datasus/SESA-PR	2016	6,41	mil n.v. (P)
Índice de Desenvolvimento Humano - IDH-M	PNUD/IPEA/FJP	2010	0,732	
Índice Ipardes de Desempenho Municipal – IPDM	Ipardes	2010	0,7677	
PIB *Per Capita*	IBGE/Ipardes	2014	42.316	R$ 1,00
Índice de Gini da Renda Domiciliar *Per Capita*	IBGE	2010	0,4721	
Taxa de Mortalidade Infantil (coeficiente)	Datasus/SESA-PR	2016	6,94	mil n.v. (P)
Taxa de Mortalidade Materna (Coeficiente)	Datasus/SESA-PR	201	-	100 mil n.v. (P)
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais	IBGE	2010	6,21	%
Valor Bruto Nominal da Produção Agropecuária	DERAL	2016	406.618.487,63	R$ 1,00

DOMICILIO SEGUNDO USO E TIPO – 2010 – Fonte: IBGE			
DOMICILIO	**URBANA**	**RURAL**	**TOTAL**
Coletivos	5	-	5
Particulares	2.935	1.007	3.942
Ocupados	2.751	833	3.584
Não ocupados	184	174	358
De uso ocasional	21	49	70
Vagos	163	125	288
Total	2.940	1.007	3.947

POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA (PIA) E POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PEA) POR TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO - 2010 – Fonte: IBGE		
TIPO DE DOMICILIO E SEXO	**PIA** (10 anos e mais)	**PEA** (10 anos e mais**)**
Tipo de domicilio	7.295	4.920
Urbano	2.293	1.648
Rural		
Sexo		
Masculino	4.659	3.621
Feminino	4.929	2.947
Total	9.588	6.568

ABASTECIMENTO DE ÁGUA, PELA SANEPAR, SEGUNDO AS CATEGORIAS – 2016 Fonte: Sanepar		
CATEGORIA	UNIDADES ATENDIDAS	LIGAÇÕES
Residenciais	3.291	3.158
Comerciais	235	217
Industriais	25	25
Utilidade pública	38	38
Poder publico	65	65
Total	3.654	3.503

ATENDIMENTO DE ESGOTO, PELA SANEPAR, SEGUNDO AS CATEGORIAS – 2016 Fonte: Sanepar		
CATEGORIA	UNIDADES ATENDIDAS	LIGAÇÕES
Residenciais	2252	2152
Comerciais	163	145
Industriais	4	4
Utilidade pública	25	25
Poder publico	32	32
Total	2.476	2.358

2 – SITUAÇÃO DE SAÚDE

2.1 – Mortalidade

Conforme demonstram as tabelas abaixo observa-se que em 2015, ocorreram no municipio 22 obitos causados por doenças do aparelho circulatorio, em segundo lugar observa-se 17 por neoplasias (tumores), a faixa etária com maior número de obitos é de mais de 80 anos. Em relação ao Coeficiente de Mortalidade para algumas causas selecionadas observa-se em relação ao ano de 2002 um aumento considerado de mortes por infarto agudo do miocardio, diabetis melittus e acidentes de transito, enquato que as demais causas ouve diminuição.

Mortalidade - Paraná Óbitos p/Residência por Capítulo CID-10 e Faixa Etária Período: 2015									
Capítulo CID-10	Menor 1 ano	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	1	-	-	-	-	1
II. Neoplasias (tumores)	-	-	1	-	4	4	1	7	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	1	2	4	7
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	3	-	-	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	1	3	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	1	1	3	9	8	22
X. Doenças do aparelho	-	-	-	-	-	-	4	3	7

respiratório									
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	1	-	4	-	-	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	3	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	-	-	-	-	-	1
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-	-	-	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	-	-	-	1	-	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	1	1	-	-	2	5
Total	2	1	1	4	9	12	18	30	77
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM									
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.									
Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011".									

2.2 – Mortalidade Infantil

Em 2015 no municipio de Céu Azul, dos 130 nascidos vivos, 2 foram a óbitos, sendo assim o municipio ficou com uma taxa de mortalidade infantil de 1,53% na proporção dos nascidos, 100% destes foram investigados, conforme indicador pactuado pela Municipalidade.

Mortalidade - Paraná		
Óbitos por Residência por Grupo CID-10 e Fx.Etária Menor 1A		
Município: 410530 Céu Azul		
Período:2015		
Grupo CID-10	0 a 6 dias	Total
Fet rec-nasc afet fat mat e compl grav, trab parto	1	1
Outras malformações congênitas aparelho digestivo	1	1
Total	2	2
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM		
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.		
Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de		

Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011".

2.3 – Internação Hospitalar

Tanto para o ano de 2015 e 2016, o maior número de atendimentos foram em decorrência de caráter de urgência, o total de atendimentos de 2016 foi maior em relação a 2015, de acordo com a tabela a seguir:

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Paraná			
Internações por Caráter atendimento e Ano processamento			
Caráter atendimento	2015	2016	Total
Eletivo	92	119	211
Urgência	630	686	1316
Total	722	805	1527
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)			

2.4 – Morbidade

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Paraná			
Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento			
Capítulo CID-10	**2015**	**2016**	**Total**
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	105	124	229
II. Neoplasias (tumores)	19	35	54
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	42	13	55
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	16	37
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	50	72	122
X. Doenças do aparelho respiratório	206	221	427
XI. Doenças do aparelho digestivo	151	165	316
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	8	10
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	15	33
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	58	74	132
XV. Gravidez parto e puerpério	1	3	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	7	14
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	10	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	23	30	53

XXI. Contatos com serviços de saúde	6	11	17
Total	722	805	1527
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)			

Em 2016 observa-se o maior numero de internações foi por doenças do aparelho respiratório, com 427 internamentos, em seguida doenças do aparelho digestivo com 316, e Algumas doenças infecciosas e parasitárias com 229, observa-se um aumento considerável em relação a 2015.

2.5 – Risco Para Doenças e Agravos Não Transmissíveis

As doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes e doenças músculo-esqueléticas, entre outras) são doenças multi-fatoriais e têm em comum fatores comportamentais de risco modificáveis e não modificáveis. Dentre os fatores comportamentais de risco modificáveis destacam-se o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, a obesidade, as dislipidemias (determinadas principalmente pelo consumo excessivo de gorduras saturadas de origem animal), a ingestão insuficiente de frutas e hortaliças e a inatividade física.

Céu Azul, possui programas anti-tabagismo, grupo para dependentes alcoólicos, programa vida ativa visando a prática de exercícios físicos, indo de encontro para evitar que aumente casos de DCNT no município.

2.6 – Doenças e Agravos de Notificação Compulsória

Dentre as doenças e agravos de notificação compulsória, somente casos de dengue, acidente por animais peçonhentos e hepatites foi registrado no município.

2.7 – AIDS

O vírus da Aids é conhecido como HIV e encontra-se no sangue, no esperma, na secreção vaginal e no leite materno das pessoas infectadas pelo vírus. A sigla Aids significa Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Em Céu Azul, é disponível para toda população o teste rápido de HIV, onde após o preenchimento de alguns dados do paciente, é realizado o exame que dura em média 15 minutos para sair o resultado e a pessoa já fica sabendo se é portadora do HIV.

Nº de Casos Confirmados de Aids Adulto/ Municípios da 10ª RS/ Anos de 2007 a 2016										
Freqüência por Ano de notificação e Município de residência										
RS Resid 10	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**

10. Reg. Saúde Cascavel	44	81	64	75	80	89	102	103	122	117
Céu Azul	1	0	1	1	2	1	4	1	0	1

O município de Céu azul, registrou de 2007 à 2016, 12 casos de AIDS, sendo em 2013 o ano onde teve os maior valor registrado.

3 – O SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.1 - Atenção Integral à Saúde

3.2 - Serviço Atenção Básica

No Brasil, a atenção básica (AB) é desenvolvida com alto grau de descentralização, capilaridade e próxima da vida das pessoas. Deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Por isso, é fundamental que ela se oriente pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social As Unidades Básicas de Saúdes instaladas perto de onde as pessoas moram, trabalham, estudam e vivem desempenham um papel central na garantia à população de acesso a uma atenção à saúde de qualidade. Dotar estas unidades da infraestrutura necessária a este atendimento é um desafio que o Brasil único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes com um sistema de saúde público, universal, integral e gratuito está enfrentando com os investimentos do Ministério da Saúde. Essa missão faz parte da estratégia Saúde Mais Perto de Você, que enfrenta os entraves à expansão e ao desenvolvimento da atenção básica no País.

Em 2012, além do aumento dos recursos (quase 40% em relação a 2010) repassados fundo a fundo desde a criação do PAB, a nova PNAB mudou o desenho do financiamento federal para a atenção básica, passando a combinar equidade e qualidade. Em relação à equidade, o PAB Fixo diferencia o valor per capita por município, beneficiando o município mais pobre, menor, com maior percentual de população pobre e extremamente pobre e com as menores densidades demográficas. Pelo viés da qualidade, induz a mudança de modelo por meio da Estratégia Saúde da Família e cria um componente de qualidade que avalia, valoriza e premia equipes e municípios, garantindo aumento do repasse de recursos em função da contratualização de compromissos e do alcance de resultados, a partir da referência de padrões de acesso e qualidade pactuados de maneira tripartite.

3.3 – Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades e Sede Administrativa.

As Unidades Básicas de saúde contam com consultório médico, ambulatório, farmácia, sala de espera, almoxarifados, sala de vacina, sala de preparo, recepção, lavanderia, expurgo, cozinha, banheiros.

3.4 - O Centro de Especialidades e Sede Administrativa:

Centro de Especialidades: Consultórios médicos, ambulatório, farmácia, sala de espera, almoxarifados, sala de vacina, sala de preparo, recepção, expurgo, consultório de exames, eletrocardiograma e ecografias.

Sede Administrativa: Agendamentos de exames, encaminhamentos, recepção, Vigilância em saúde, administração

O transporte de pacientes para as especialidades são realizados pelo próprio Município para Centro de Especialidade Regional- CRE em Cascavel PR. conforme a necessidade e solicitações dos PSF´s.

Serviços de Enfermagem: São realizados preparos para consultas médicas, curativos, aplicação de medicações, vacinas, inalações, controle de estoque de materiais hospitalares. O Enfermeiro realiza procedimentos invasivos que é de sua competência.

Alem destes no Centro de Especialidades de Saúde estão disponíveis os seviços de:

- Psiquiatra
- Ginecologista
- Ortopedia
- Cardiologia
- Pediatria
- Psicologia
- Assistente Social
- Odontologia

3.5. - Parcerias

APAE: A UBS e os PSF´s encaminham as pessoas com deficiência e que necessitam de atendimento.

APMI: Todas as gestantes após atendimento nas Unidades de Saúde são encaminhadas para a Associação de proteção a maternidade e a Infância –APMI, para palestras com equipe multiprofissional, enxoval do bebe, odontologia, chantala, e outros atendimentos.

4 – DADOS QUATITATIVOS DE ATENDIMENTOS

4.1 - Número de consultas médicas realizadas no ano de 2015 e 2016

MÉDICOS	2015	2016
Cliníco geral	19.991	20.848
Pediatria	2.700	2.891
Otorinolaringologista	531	376
Psiquiatra	463	431
Neuropediatra	120	120
Ginecologia	2.808	2.738
Cardiologista	-	776
Ortopedista	-	464
Total de Consultas	26.613	28.644

Fonte: Secretaria de Saúde

Observa-se que no ano de 2016, houve a contratação de especialidades como cardiologista e ortopedista, diminuindo a fila de espera para estas especialidades, e facilitando o atendimento, uma vez que os pacientes não necessitam mais se locomover a cidade de Cascavel para atendimento destas, também observa-se que aumentou a oferta de atendimento para o Clínico geral e pediatra.

4.2 - Número de preventivos realizados 2014, 2015 e 2016

Município	**2014**	**2015**	**2016**	**Total**
Céu Azul	753	864	511	2.128

4.3 - Número de puericulturas realizados 2014, 2015 e 2016

Município	**2014**	**2015**	**2016**	**Total**
Céu Azul	**767**	**607**	**449**	**1.823**

4.4 - Número de visitas Domiciliares realizadas Nível Superior (médico e enfermeiro) Enfermeiro e Técnico, 2014, 2015 e 2016

Município	2014		2015		2016		Total	
	Sup	Tec	Sup	Tec	Sup	Tec	Sup	Tec
Céu Azul	777	2882	1.009	1351	633	1.194	2.419	5.427

5 – ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.

Um ponto importante é o estabelecimento de uma equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família – eSF) composta por, no mínimo: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados a essa composição os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal.

Céu Azul conta com 4 Equipes de Saúde da Família e 2 Equipes de Saúde Bucal. Em 2013 a SMS aderiu ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), de forma a qualificar e valorizar os trabalhadores, ao passo que qualifica a atenção prestada e o acesso da população aos serviços da ESF. Além desta, outras estratégias são constantemente analisadas, como o Programa Mais Médicos, que aponta para a perspectiva de diminuir o número de equipes sem profissionais desta categoria.

Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais freqüentes, e na manutenção da saúde desta comunidade. A responsabilidade pelo acompanhamento das

famílias coloca para as equipes saúde da família a necessidade de ultrapassar os limites classicamente definidos para a atenção básica no Brasil, especialmente no contexto do SUS.
A implantação do PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA em Céu Azul reforçou a importância do conceito de território, da responsabilização, da vinculação e da vigilância da saúde.

6 - ESTRUTURA DE PESSOAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.1 - Situação Atual dos Programas Estratégia Saúde da Família

- 4 equipes Saúde da Família
- 17 Agentes Comunitárias de Saúde
- 2 equipes de Saúde Bucal
- 1 Equipe de Núcleo de Apoio ao Saúde da Família – NASF

Equipe Saúde da Família – PSF – 01 - Bairro União

Nome	Função	Vinculo
Eduarda Lucia Ferrasso Regla	Médico (Equipe Saúde da Família)	Programa Mais Médico
Amanda Netto	Enfermeira (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Marisa Helena Zimmermann	Técnica em Enfermagem (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Ivanete da Silva	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Michelle da Conceição Moreira	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Marcia Cristina Momo Pivotto	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Vani Ap. Pereira da Conceição	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Maria de Oliveira	Zeladora Serviços Gerais	Efetivo
Maira Mânica	Dentista	Efetivo

Equipe Saúde da Família – PSF 02 - Bairro São Cristóvão

Nome	Função	Vinculo
Maria Tereza Cartaya Ruesga	Médico (Equipe Saúde da Família)	Programa Mais Médico
Silvia Francischini	Enfermeiro (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Mirian Cris Romani	Técnica em Enfermagem (Equipe Saude da Família)	Efetivo

Juciane Aparecida Rech	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Sandra Fátima Dallastra	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Margarete Alibosek Kafer	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Rosineide Soares	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Leide Krombauer	Serviços Gerais	Serviço terceirizado

Equipe Saúde da Família – PSF 03 – Bairro Boa Vista

Nome	Função	Vinculo
Sandra de Oliveira Barreto	Médico (Equipe Saúde da Família)	Programa Mais Médico
Vanessa da Silva Barros	Enfermeira (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Liane Maria Chiele Tozzati	Técnica em Enfermagem (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Nilda Maria dos Santos	Técnica em Enfermagem (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Rosemary Aparecida da Silva	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Graziela Natalino do Prado	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Dayane Portes dos Santos Silva	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Leci Matilde Nilsom	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Rosani Karina Rodrigues	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo

Equipe Saúde da Família – PSF 04 – Centro de Saúde

Nome	Função	Vinculo
Anderson Lima Coimbra	Médico (Equipe Saúde da Família)	Programa Mais Médico
Maiara Palmeira Pastre	Enfermeira (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Simone Neves Soares Zangalli	Técnico em Enfermagem (Equipe Saude da Família)	Efetivo
Sirlei Vieira da Rocha	Técnico em Enfermagem (Equipe Saúde da Família)	Efetivo

Berenice Luiza de Sousa Bachin	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Deise Cristina Ferrari	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Elizabethe Gaede	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Marli Wurmeister Soares	Agente Comunitária de Saúde (Programa Agente Comunitário de Saúde)	Efetivo
Gabriel José Guis	Dentista (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Rosane Regina Baldi	Técnica em Higiene Dental	Efetivo
Patricia Dallastra	Agente de apoio de consultório dentário	Efetivo
Ana Paula Paris	Farmacêutica	Efetivo

Fisioterapia

Nome	Função	Vinculo
Márcia Simone Polli	Fisioterapeuta	Efetivo
Edna Ferreira Marcondes	Fisioterapeuta	Efetivo
Bruno Felipe Nascimento	Fisioterapeuta	Efetivo
Adriana Rorato Antonelo	Fisioterapeuta	Prestador de serviço/Contrato

Núcleo de Apoio a Saúde da Família

Nome	Função	Vinculo
Andreia Cristina de Oliveira	Psicóloga	Efetivo
Danusa de Faci	Farmacêutica	Efetivo
Edilson Clementino Hars	Educador físico	Efetivo
Tania Floriano Dario	Assistente Social	Efetivo
Lourdes Grotto de Matos	Tec. De enfermagem	Efetivo
Tanara Riciela Jahn	Medica Veterinária	Efetiva

Vigilância em Saúde

Nome	Função	Vinculo
Leunilda Ahlmann Teixeira	Técnica em Enfermagem	Efetivo
Andressa Alves Martins	Agente de Endemias (E.C.D)	Efetivo
Odete Maria de Freitas	Agente de Endemias (E.C.D)	Efetivo
Lindamir Ahlamnn	Agente de Endemias (E.C.D)	Efetivo
Juliana Puerta Golveia Back	Agente de Endemias (E.C.D)	Efetivo
Tanara Riciela Jahn	Médica Veterinária	Efetivo

Sede Administrativa

Donizete Lourenço	Motorista	Efetivo
Guinther Schwanke	Motorista	Efetivo
Jobe Dall'agnol	Motorista	Efetivo
Wilson Luiz Coelho	Motorista	Efetivo
Clodoaldo de Sá Maranhão	Motorista	Efetivo
Marcos Zangalli	Motorista	Efetivo
Rafael Thrun	Motorista	Efetivo
Alcione da Silva	Motorista	Efetivo
Jean Otoni Beppler	Motorista	Efetivo
Paula Cristina Ribeiro	Recepcionista	Efetivo
Verônica Aparecida Ribeiro	Secretária de Saúde	Cargo comissionado
Dalva Pavanello	Auxiliar Administrativo	Efetivo
Tânia Floriano Dario	Assistente Social	Efetivo
Caroline C. Cavallari Beppler	Técnica Administrativo	Efetivo
Reni Aparecida Stamboroski	Telefonista	Efetivo
Tatiana Mendes Bordignon	Auxiliar Básico de Consultório Dentário (Equipe Saúde da Família)	Efetivo
Eneida Florisbela	Psicóloga	Efetiva
Claudete de Sá Maranhão	Auxiliar Administrativo	Efetivo
Márcia Correia	Recepcionista	Efetivo
Elizabete Almeida	Cozinheira	Efetivo
Lucinda Bado	Zeladora	Contrato de Prestação de serviço

Centro de Especialidades de saúde/ Unidade de Saúde Bairro Iguaçú

Eliane Folchini	Enfermeiro da Epidemiologia	Efetivo
Rosangela Franciscato	Enfermeiro	Efetivo
Luiz Carlos Menzel	Enfermeiro	Efetivo
Maria de Lurdes da Silva Bondan	Técnica em Enfermagem	Efetivo
Clarice Bortolotto	Técnica em Enfermagem	Efetivo
Elaine Vargas	Técnica em Enfermagem	Efetivo
Lourdes Grotto de Matos	Técnica em Enfermagem	Efetivo
Lucimar Freire	Diretora	Comissionado
Maria do Carmo dos Santos Benigno	Zeladora serviços gerais	Efetivo
Dulce Matilde Dreyer Wisniewski	Zeladora Serviços Gerais	Terceirizado

Jheniffer Miotto	Biomédica	Efetiva
Daniela Altissimo	Biomédica	Efetiva
Nelsi Batistel	Técnica em Enfermagem	Efetivo
Elizangela Zorzin	Ouvidora do SUS	Comissionada
Danusa de Faci	Farmacêutica	Efetiva
Cristiana Critoffoli	Auxiliar Administrativo	Efetivo
Médicos		
Geraldo Pandolfo	Médico pediatra	Prestador de Serviços
Andre Luiz Fernandes	Medico Clinico Geral	Contrato
Jefferson Alves Barbosa	Medico PSF	Programa Mais Médico
Danilo Ducatti	Médico de imagem	Contrato
José Renato Uchoa	Medico Psiquiatra	Contrato
Marcelo Pandolfo	Médico Cardiologista	Contrato
Takashi Onuka	Médico Ginecologista	Contrato
Gustavo De Angelis	Médico ortopedista	Contrato

Cada unidade de ESF é composta por consultório médico, consultório odontológico, sala de enfermagem, sala para Agentes Comunitários de Saúde, farmácia, recepção, sala de curativo, inalação, expurgo, cozinha, banheiros dos funcionários e de pacientes e lavanderia.

Serviços Realizados Pelas Equipes Estratégia Saúde da Família

Enfermagem: pré-consultas, curativos, inalações, aplicação de medicações injetáveis, puericultura, preventivo, visitas domiciliares, pedido de exames.

Médicos: Consulta na unidade de saúde e visitas domiciliares.

Agentes Comunitários de Saúde: Cadastra as famílias e atualiza permanentemente esse cadastro, identifica as áreas de risco, orienta as famílias para utilização adequada dos serviços de saúde, encaminhando-as e até agendando consultas, exames e atendimento odontológico quando necessário.

7 – PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde é considerado parte do Saúde da Família. Suas ações são acompanhadas e orientadas pelo enfermeiro da unidade.

Atualmente o município de Céu Azul possui 4 equipes ligadas as unidades básicas de Saúde da Família e todos contratados através de concurso público.

Número de visitas Domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde por ESF.

PSF	2014	2015	2016	TOTAL
Céu Azul	26.868	35.356	24.914	87.138

As visitas domiciliares acontecem de forma continuada, conforme a tabela acima, cada Bairro é responsável pelas visitas as famílias cadastradas de seu Bairro, desta forma os Bairros Central e São Cristóvão obtiveram o maior número de visitas cadastradas.

8 – NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA – NASF

O Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família (NASF) II é constituído por uma equipe composta por profissionais de diferentes áreas de conhecimento, que atuam em conjunto com os profissionais das equipes da Estratégia Saúde da Família, compartilhando as práticas em saúde nos territórios sob responsabilidade das equipes no qual o NASF II está cadastrado.

O NASF II do município de Céu Azul é composto por cinco profissionais de nível superior, sendo estes: Assistente Social, Psicóloga, Educadora física; Fisioterapeuta e Nutricionista. E está vinculado a quatro equipes de Estratégia Saúde da Família.

O NASF II está dividido em nove áreas estratégicas sendo elas: atividade física/práticas corporais; práticas integrativas e complementares; reabilitação; alimentação e nutrição; saúde mental; serviço social; saúde da criança/ do adolescente e do jovem; saúde da mulher e assistência farmacêutica.

Sua organização **nos territórios de sua responsabilidade está estruturado e prioriza as seguintes ações:**

(a) Atendimento compartilhado para uma intervenção interdisciplinar, com troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas. Com ênfase em estudo e discussão de casos e situações, realização de projeto terapêutico, orientações, bem como atendimento conjunto;

(b) Intervenções específicas do NASF com usuários e famílias encaminhados pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, com discussões e negociação a priori entre os profissionais responsáveis pelo caso, de forma que o atendimento individualizado pelo NASF se dê apenas em situações extremamente necessária;

(c) Ações comuns nos territórios de sua responsabilidade, desenvolvidas de forma articulada com as equipes da Estratégia Saúde da Família e outros setores.

9 – SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE

O profissional de Serviço Social, no âmbito da saúde, tem como competências intervir junto aos fenômenos sócio-culturais e econômicos, que reduzem a eficácia dos programas de prestação de serviços no setor, que seja ao nível de promoção, proteção e ou recuperação da saúde.

A prática profissional do Assistente Social se tornou extremamente necessária para a promoção e atenção à saúde. E sua intervenção vem se ampliado e se consolidado diante da concepção de que o processo saúde-doença é socialmente determinado.

A atenção à saúde não esta centrada apenas sob o enfoque médico, mas nas diferentes intervenções que enfocam a prevenção. A especialização da prática profissional no trabalho coletivo na saúde evidencia-se, em sua atuação, que não se dá na doença de forma especifica, mas no conjunto de variáveis que a determinam.

É no confronto entre o direito do usuário e as normas institucionais que o profissional intervém para assegurar o cumprimento deste direito que é expressão mínima de outros grandes embates que o profissional enfrenta na política de saúde.

O Ministério da Saúde aponta oito atribuições para o Assistente Social na área de saúde, sendo elas: Discutir com os usuários as situações problema; fazer acompanhamento social do tratamento da saúde; estimular o usuário a participar do seu tratamento de saúde; discutir com os demais membros da equipe de saúde sobre a problemática do paciente, interpretando a situação social dele; informar e discutir com os usuários acerca dos direitos sociais, mobilizando-o ao exercício da cidadania; elaborar relatórios sociais e pareceres sobre matérias específicas do serviço social; participar de reuniões técnicas da equipe interdisciplinar; discutir com os familiares sobre a necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde do paciente.

O Assistente Social também tem um papel muito importante, no diagnóstico e discussão das condições sociais dos indivíduos e de comunidades, sempre trabalhando em conjunto com outros profissionais, tendo como objetivo atuar na garantia de direitos e acesso, nesse caso, aos serviços de saúde à população.

10 – SERVIÇO DE PSICOLOGIA

O percurso da psicologia na atenção básica dos serviços públicos de saúde brasileiros tem seu marco inicial na década de 1980, quando uma conjunção de propostas e reivindicações

apontava para a necessidade de mudanças importantes na abordagem dos problemas de saúde, enfatizando a contribuição da psicologia nas equipes multiprofissionais. A Psicologia através dos atendimentos busca colaborarem a compreensão dos processos intra e interpessoais, utilizando enfoque preventivo ou curativo, isoladamente ou em equipe multidisciplinar; Realiza triagens e encaminhamentos para recursos da comunidade, sempre que necessário, como também avaliação, diagnóstico, acompanhamento psicológico e intervenção psicoterápica individual ou em grupo, adequado às diversas faixas etárias.

A demanda do atendimento psicológico procede de encaminhamentos realizados pelos médicos e profissionais de saúde, ou procura espontânea do paciente bem como da busca ativa através de visitas domiciliares e ainda atende demanda do Ministério publico e Conselho Tutelar. As intervenções em grupo acontecem através de participação nos grupos de "Saúde Mental na Família", que atende em torno de famílias 40 famílias com reuniões quinzenais com onde são abordados temas relativos à saúde mental e as relações familiares. Também são implementadas palestras em escolas visando à prevenção em saúde mental e o Programa de Tabagismo onde é oportunizado um momento aos participantes para que de uma forma terapêutica sejam feitas trocas entre si, trazendo conteúdos internos acerca do fumar. A secretaria de saúde conta com duas profissionais de psicologia, sendo realizado atendimento psicológico clinico em todas as 5 unidades de Saúde do Município.

11 – PROGRAMA SAÚDE MENTAL

Em Céu Azul, ainda não há dados epidemiológicos que possam subsidiar um diagnóstico preciso sobre as condições de saúde mental da população. Em países desenvolvidos, a lacuna entre oferta e demanda de assistência em saúde mental estimada é de até 70% para transtornos de humor e 90% para transtornos por uso de álcool. Um dos principais fatores para essa lacuna é o subdiagnóstico de transtornos mentais. De 25% a 50% dos pacientes que procuram atenção primária têm pelo menos um transtorno psiquiátrico ou neurológico. Destes, a não detecção dos casos pode ser de 55% para diagnóstico de depressão e até 77% para transtorno de ansiedade generalizada.

O programa Saúde Mental, que tem por objetivo Inserir/reinserir o portador de transtornos mentais e dependentes de substancias psicoativas na vida social e profissional, através de ações e serviços, cujas atividades visem à reinserção econômica e social, a reabilitação psicossocial e a convivência familiar, centrado num modelo de atendimento extra-

hospitalar comunitário conforme a proposta da Reforma Psiquiátrica (lei 10.216/2001). O processo de construção deste serviço provoca mudanças nas formas tradicionais de compreensão e de tratamento dos transtornos mentais, possibilita que essas pessoas tenham acesso a diferentes serviços, em qualidade e quantidade suficientes para garantir o direito, a dignidade e a participação social.

12 – PROGRAMA TABAGISMO

O tabagismo é classificado como uma doença do grupo dos transtornos mentais e comportamentais em decorrência do uso de substância psicoativa, no caso a nicotina, que causa dependência.

É um grave problema de saúde pública devido à alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças associadas ao tabaco. No Brasil, a prevenção e o tratamento do tabagismo é uma das prioridades do Sistema Único de Saúde, definidas na Política Nacional de Promoção da Saúde, através da Atenção Primária a Saúde.

No Sistema Único de Saúde (SUS) o tabagismo é regulado pela Portaria Nº 1035/GM, de 31 de maio de 2004, regulamentada pela Portaria SAS/MS/Nº 442 de 13 de agosto de 2004. Estas definem o Programa de Abordagem e Tratamento do Tabagismo.

A abordagem combina intervenções individuais e grupais, sendo estas de cunho cognitivo, bem como treinamento de habilidades visando à cessação do fumo e a prevenção de recaídas, para detecção de situações de risco que levem o indivíduo a fumar, ajudando-o a resistir à vontade e estimulando-o a tornar-se agente de mudança de seu próprio comportamento.

13 - CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

O acesso ao atendimento fisioterapêutico é realizado a partir das unidades de saúde do município por meio dos encaminhamentos médicos. A fisioterapia tem o caráter de complementar à atenção básica e principalmente reduzir a demanda para a alta complexidade. São realizados atendimentos nas áreas de ortopedia, neurologia, pediatria, reumatologia e geriatria.

– Programa Fisioterapia Domiciliar

Este programa de atendimento fisioterapêutico domiciliar está sendo implementado como complemento a Estratégia Saúde da Família na atenção primária, objetivando ações de prevenção e promoção da saúde, além do atendimento reabilitativo de pacientes acamados e

com dificuldades de locomoção por meio da realização das ações no domicílio. A ordenação dos encaminhamentos é realizada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e prioriza a atenção integral dos indivíduos assistidos.

– Piscina Térmica Municipal

3.13.1 - Hidroterapia

O atendimento no setor de hidroterapia é realizado na Piscina Térmica Municipal nas áreas de ortopedia, neurologia, pediatria, reumatologia e geriatria, objetivando que, os princípios físicos da água, juntamente com movimentos específicos, alcancem um alto índice de resolutividade no tratamento.

Ainda sobre o atendimento na hidroterapia e atividade física preventiva terapêutica, o mesmo compreende todas as faixas etárias, tanto com exercícios individuais como em grupos, de acordo com o número de solicitações e/ou encaminhamentos médicos para o referido tratamento.

– Hidroginástica

A hidroginástica é realizada com programas de exercícios adaptados ao meio, respeitando-se as peculiaridades da água, cujo objetivo principal é a melhoria da aptidão física em qualquer indivíduo que apresente um mínimo de adaptação aquática.

14 - PROGRAMA VIDA ATIVA

No Programa Vida Ativa são desenvolvidas ações de educação em saúde, atividade física regular preventiva e eventos socioculturais para indivíduos adultos e idosos objetivando estimular o envelhecimento saudável para proporcionar uma maior longevidade com qualidade de vida. Atualmente com 07 grupos instituídos, busca-se a médio e longo prazo expandir as atividades do Programa Vida Ativa com grupos de caminhadas e jogos adaptados e recreativos.

15 – PROJETO ACADEMIAS VIDA ATIVA

Em parceria com o ministério da saúde, a secretaria municipal de saúde implantou o Programa Academias Vida Ativa com 08 unidades instaladas próximas as unidades da Estratégia Saúde da Família para oportunizar mais espaços para a prática de atividade ao ar livre e estimular hábitos saudáveis à população adulta e idosa. Com o objetivo principal de reduzir o sedentarismo e melhorar a qualidade de vida, o encaminhamento da população para as práticas corporais está sendo realizado pelas equipes do Estratégia Saúde da Família.

16 – PROMOÇÃO EM SAÚDE

Na área da promoção da saúde e prevenção de doenças para adultos e idosos, destacam-se o Programa Vida Ativa e o Projeto Academias Vida Ativa, tabagismo, Esses projetos buscam através da atividade física preventiva, educação em saúde e eventos socioculturais promover o envelhecimento saudável com qualidade de vida.

16.1 - Atendimentos de Gestantes, Puérperas e Recém–nascidos

O principal objetivo do pré- natal é prestar assistência a mulher, desde o inicio de sua gravidez, onde ocorrem mudanças físicas e emocionais e que cada gestante vivencia de forma distinta. A assistência ao pré- natal é o primeiro passo para o parto e nascimento humanizado.

Ações:

- Consulta de Enfermagem as gestantes e puérperas, seguindo protocolo estabelecido
- Na fase puerperal agendar a primeira consulta médica
- Realizar consulta de enfermagem a todas as puérperas da área de cobertura, acompanhando a involução uterina e lóquios na primeira semana, o aleitamento materno
- Realizar retirada de pontos caso necessário
- Orientação nutricional
- Assistir suas necessidades emocionais, detectando alterações e prestando assistência necessária
- Orientação quanto à contracepção no período específico e intervalo interpartal
- Realizar visita domiciliar à puérpera
- Ao RN, agendar primeira consulta com Pediatra
- Imunização seguindo calendário vacinal
- Puericultura sendo realizado mensalmente até que complete um ano de idade

16.2 – Programa Saúde da Mulher

Visa diminuir a morbi-mortalidade feminina por causas preveníveis e controláveis. Melhorar a qualidade assistencial do atendimento à mulher em todas as fases do seu ciclo.

Ações:

- Campanhas anuais de prevenção a Saúde da Mulher

- Prevenção de Câncer de colo de útero, rastreamento de Câncer de colo de útero
- Coleta de material para exames de citopatologia
- Realização ou referência para exame citopatológico
- Alimentação dos sistemas de informação
- Planejamento familiar
- Consulta médica e de enfermagem
- Fornecimento de medicamentos e de métodos anticoncepcionais
- Realização ou referência para exames laboratoriais

16.3 – Programa Saúde do Homem

Mudar a cultura do homem sobre a medicina preventiva, captar precocemente a população masculina nas atividades de prevenção primária relativa.

Ações:

- Campanhas sobre câncer de próstata
- Palestras;
- Grupos.

16.4 – Programa de Saúde Bucal

No nosso município a odontologia é composta por 2 (dois) equipes de saúde bucal, que desenvolvem ações de saúde bucal curativas e preventivas em todas as 4 Unidades Básicas de Saúde do município, dispondo também de atendimento odontológico noturno para a população que trabalha durante o dia.

As Equipes estão assim distribuídas:

- Uma equipe –que atende a área central e Bairro São Cristóvão e as localidades de Nova União e Boa Vista
- Uma equipe, que atende no Bairro União;

O tratamento odontológico é garantido para toda a população e é feito por sistema de agendamento, dando prioridade a pacientes com dor e situações de emergências.

Alguns tratamentos especializados como:

- Periodontia
- Cirurgia
- Próteses são encaminhados para UNIOESTE- Universidade Estadual do Oeste do

Paraná, e são realizados de acordo com a demanda da universidade.

É realizado também escovação individual supervisionada juntamente com a distribuição dos kits do Brasil Sorridente e palestras educativas, são atendidos em média 100 (cem) crianças semanais com idade de 6 (seis) à 14 (quatorze) anos.

A saúde bucal também participa do programa de gestantes com palestras, informações e instruções à gestante e ao bebê.

As equipes quando solicitadas, também se dispõe a visitas domiciliares a pacientes acamados ou quando se exige o mesmo.

17 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é uma Política de Saúde garantida pela Lei 8080/90 em seu artigo 6º e pela Política Nacional de Medicamentos (PNM), de 1998, que constituiu um dos elementos fundamentais para efetiva implementação de ações, capazes de promover a melhoria das condições da assistência à saúde da população. Esta assistência envolve o abastecimento de medicamentos em todas e em cada uma de suas etapas constitutivas, a conservação e controle de qualidade, a segurança e a eficácia terapêutica dos medicamentos, o acompanhamento e a avaliação da utilização, a obtenção e a difusão de informação sobre medicamentos e a educação permanente dos profissionais de saúde, do paciente e da comunidade para assegurar o uso racional de medicamentos.

O gerenciamento e execução dos Programas de Saúde referentes a medicamentos são feitos pela farmacêutica do Município, bem como a programação e aquisição dos mesmos, que ocorre através de licitações e do Consorcio PR Saúde. A gestão da assistência farmacêutica é direcionada às boas práticas de armazenamento, a otimização dos custos e ao cumprimento da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) compartilhada com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos).

O município conta com programa informatizado, uma ferramenta importante para o gerenciamento da assistência farmacêutica, pois permite o acompanhamento individualizado do uso de medicamentos e o controle da distribuição e do estoque em tempo real. Auxilia no planejamento, monitoramento e avaliação das ações de assistência farmacêutica a fim de aperfeiçoar os mecanismos de controle e aplicação dos recursos financeiros, evitar desperdícios e desabastecimento nas farmácias, e permitir a rastreabilidade e realização de estudos de utilização de medicamentos.

O município conta com dois farmacêuticos, cada qual responsável técnico por uma farmácia, onde há dispensação de todos os medicamentos incluindo os sujeitos a controle especial e antibióticos. A central de abastecimento farmacêutico se encontra em uma das unidades e é responsável pelo abastecimento dos demais PSF's.

Os medicamentos são aviados aos pacientes mediante apresentação de receita médica, a qual deve atender a legislação vigente. O atendimento é realizado pela farmacêutica ou funcionário por ela capacitado sob sua supervisão.

Nas ações de controle de Hipertensão e diabetes mellitus o farmacêutico trabalha com os profissionais sobre a melhor conduta para aprimorar o uso correto de medicamentos. No tratamento da Hanseníase e Tuberculose há uma parceira com os profissionais de enfermagem, uma vez que são patologias que exigem utilização de medicamentos por um longo período.

No programa de abordagem e tratamento ao tabagismo é realizado um trabalho com a equipe multidisciplinar, com o objetivo de oferecer acompanhamento psicológico e farmacoterapêutico.

O município tem um ponto de acesso descentralizado do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica – CEAF, que engloba medicamentos indicados para doenças com tratamento de maior complexidade, para os casos de não efetividade ou intolerância ao tratamento com medicamentos constantes da RENAME. São medicamentos de elevado valor financeiro. Contempla 82 doenças e 292 medicamentos.

18 – ASSISTÊNCIA LABORATORIAL

Em relação aos exames solicitados pela rede básica, são realizados pelo laboratório municipal cerca de 1.500 a 1.800 exames mensais, auxiliando a equipe médica no diagnóstico clínico de patologias nas áreas de bioquímica, hematologia, imunológia, urinálise, parasitologia.

O laboratório também presta assistência à saúde do trabalhador, atendendo a demanda de exames para os servidores públicos.

Realiza dá suporte Ás campanhas realizadas pela secretaria da saúde os exames solicitados nas campanhas da Semana da Saúde, Agosto Azul e Outubro Rosa.

Presta atendimento diário ao Hospital Bom Samaritano com critério de urgência.

No laboratório municipal são realizados os seguintes exames:

- Parcial de urina

- Lipidograma
- Hemograma completo
- Glicose
- Colesterol total
- Colesterol HDL
- Triglicerídeos
- Ácido úrico
- Transaminase Glutamico-oxalacetica (tgo)
- Transaminase Glutamico- pirúvica (tgp)
- Bilirrubinas
- Fosfatase Alcalina
- Gama glutamil transferase (ggt)
- Uréia
- Creatinina
- CPK
- CK-MB
- Troponina Cardíaca
- Determinação da velocidade de Hemossedimentação (VHS)
- Proteína C-reativa (PCR)
- Fator reumatóide
- Antiestreptolisina O (ASLO)
- Pesquisa de gonadrotofina coriônica (β- HCG)
- Pesquisa do antígeno da Dengue NS1
- Pesquisa de anticorpos da Dengue IgM/IgG
- VDRL para diagnóstico da sífilis
- Tipagem sanguínea e fator RH
- Dosagem de Tromboplastina Parcial Ativa (kptt)
- Dosagem de Protrombina (tap)
- Parasitológico de fezes
- Pesquisa de sangue oculto nas fezes
- Pesquisa de leucócitos nas fezes

Exames de maior complexidade que fazem parte de protocolos de programas de

estratificação de risco são ofertados por serviços contratados através de convênios com laboratórios instituídos no próprio município.

O laboratório municipal também é conveniado com o laboratório central do Estado LACEN, sendo através desde ofertado suporte para o envio de amostras da Vigilância Epidemiológica (H1N1, Coqueluche, Sarampo, Rubéola, Toxoplasmose, Raiva, Brucelose, Leptospirose, Chagas, Arbovírus, HIV, Hepatites virais, etc.)

Exames de Tuberculose e Hanseníase são coletados no munícipio, e enviados para o laboratório de Cascavel referência pela 10ª Regional de Saúde.

Exames de paciente da UOPECCAN são coletados e enviados, dando comodidade a estes pacientes evitando o deslocamento dos mesmos para a coleta.

O laboratório é avaliado mensalmente pelo programa de controle de Qualidade Interno e Externo (PNCQ), abrangendo tanto o programa básico quanto o avançado.

O laboratório recebe, analisa as amostras-controle e envia os resultados até o dia 05 do mês seguinte. O PNCQ, com os resultados de todos os laboratórios participantes realiza os cálculos estatísticos dos resultados, por programa informatizado, em seguida disponibiliza em até 48 horas, após o dia 05, através de sua página na Internet, o relatório geral da avaliação do lote e dos laboratórios participantes.

METAS E OBJETIVOS

Para melhor atender a toda essa demanda à necessidade de:

- Uma reestruturação física (projeto já aprovado pela regional de Saúde)
- Aquisição de novo equipamento Hematológico (para aumentar o número de amostras processadas diariamente)
- Contratação para o quadro de funcionários fixos Tanto na recepção quanto na área técnica (para agilizar o processo de atendimento ao usuário).

19 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O reconhecimento da Vigilância em Saúde como responsabilidade indelegável e como um componente indissociável do SUS é a base estratégica do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Cabe a Vigilância em Saúde atuar no âmbito de proteção contra danos, riscos, agravos e determinantes dos problemas de saúde que afetam a população. As ações executadas pela Vigilância em Saúde são definidas em função do risco epidemiológico, sanitário e ambiental em saúde, existentes no Município e também definidas pelo Ministério da Saúde (Programação de Ações de Vigilância à Saúde – PAVS) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

A Vigilância expressa no acompanhamento da saúde da população através de um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos e agravos à saúde do indivíduo, da coletividade e ambiental pela intervenção nos problemas que podem desencadeá-los. Seguindo uma das diretrizes do SUS que é a descentralização, o município tem assumido gradativamente as ações de vigilância em saúde, permitindo assim maior agilidade na identificação de doenças, agravos e outros fatores que possam comprometer a saúde dos indivíduos e do meio-ambiente. O Município não possuindo Código Municipal de Vigilância em Saúde, segue a Lei n° 13331/2001 e seu Decreto n° 5.711/2002 que corresponde ao Código Sanitário do Paraná, e estabelece as suas áreas de responsabilidade: Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância da Saúde do Trabalhador. A avaliação do risco epidemiológico e a análise do impacto de determinados eventos sobre a saúde da população fundamentam a programação das atividades da Vigilância em Saúde. Ademais, o atendimento à demanda espontânea que chega do cidadão é considerado em conjunto com outras atividades a serem desenvolvidas rotineiramente.

19.1 – Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária, nos últimos anos, foi marcada por um processo de debate para efetivar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária que culminou na elaboração do Plano Diretor de Vigilância Sanitária (PDVISA).

A Lei Municipal nº 32/90 de 1º de outubro de 1990, dispõe sobre as ações de Saneamento e Vigilância Sanitária, estabelecendo as sanções respectivas e dá outras providências. A mesma abrange 03 (três) grupos de atividades de saneamento e vigilância sanitária, sendo eles: controle de bens de consumo, direta ou indiretamente, que se relacionam à saúde; controle da prestação de serviços que se relacionam, direta ou indiretamente com a saúde; controle sobre o meio ambiente.

Não possuí código sanitário municipal, sendo utilizado o Código Sanitário do Estado, como também as Leis Federais no que diz a respeito de Vigilância em Saúde.

Em 2009 é criada a Portaria nº 3.252/09 que aprova as diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde.

Para o desenvolvimento das ações da Vigilância Sanitária, todo ano é elaborado o Plano de Ação Municipal, que contempla todas as ações inerentes a Vigilância Sanitária, Ambiental,

Saúde do Trabalhador, possibilita implementar as prioridades estabelecidas pela Portaria 1106/2010 e da própria seção.

Utilizou-se para a elaboração deste Plano os documentos de Gestão: SISPACTO 2017, Plano Municipal de Saúde, Relatório de Gestão e a Portaria 1106/2010 que em seu anexo I estabelece o "Elenco Norteador" para as ações de VISA, PDVISA, Deliberação CIB/PR nº 066/2015 e seu elenco de ações porte I, bem como as especificidades locais e concepção de risco sanitário.

O Plano de Ação é composto de duas partes: a análise da situação de saúde na perspectiva das Vigilâncias Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhado e o Grupo de Ações do Elenco norteador, divididos em dois Grupos:

-Grupo I: Ações para estruturação e o Fortalecimento da Gestão

-Grupo II: Ações estratégicas para o gerenciamento do risco sanitário.

19.2 – Vigilância Epidemiológica

Conjunto de atividades que proporciona a obtenção de informações fundamentais para o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança que possa ocorrer nos fatores que determinam e condicionam o processo saúde-doença, em nível individual ou coletivo, com objetivo de se recomendar e adotar de forma oportuna as medidas de prevenção e controle dos agravos, atendendo na sua plenitude as ações do Programa VIGIASUS, conforme Deliberação da CIB Nº. 177/2017.

Doenças e Agravos de Notificação Obrigatória

Notificação é a comunicação de ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita à autoridade sanitária por profissionais de saúde ou qualquer cidadão, para fins de adoção de medidas de intervenção pertinentes, seguindo a legislação atual.

Toda informação que chegue a Unidade de Saúde, qualquer que seja a fonte (colegas de escola, trabalho, vizinhos, associação de moradores, imprensa, familiares, etc.) será valorizada e investigada para adoção de medidas de intervenção pertinentes.

As informações de toda a cidade são consolidadas na Vigilância Epidemiológica.

Em alguns casos, como na vigilância das paralisias flácidas e do sarampo, é necessário notificar a ocorrência/não ocorrência da doença, através da – Ficha Boletim Notificação Semanal. Enviado a 10ª Regional de Saúde toda Segunda-feira de cada semana.

Para outras doenças tais como cólera, dengue, hanseníase, hepatite, leishmaniose, malária dentre outras, preenche-se a ficha de notificação do caso, onde é digitado no SINAN e posteriormente enviado o lote toda segunda-feira de cada semana.

Imunização

A vacina estimula o corpo a se defender contra organismos (vírus e bactérias) que provocam doenças. Quando a pessoa é vacinada, seu corpo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, os anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro.

Para que a vacinação seja eficaz, é importante que as pessoas procurem uma sala de vacinação para serem vacinadas, nas idades recomendadas- essa é a chamada vacinação de rotina. Também há as campanhas de vacinação como, a campanha contra a poliomielite e a campanha do idoso contra a gripe que acontecem todo ano.

19.3 – Saúde do Trabalhador

O Diagnóstico de Situação de Saúde do Trabalhador é um documento que norteia o planejamento das ações em Saúde do Trabalhador no município. Deve ser elaborado a partir do levantamento de: dados das atividades produtivas existentes no município, perfil sócio-econômico dos trabalhadores, dados de morbi-mortalidade relacionados ao trabalho, organizações sindicais de trabalhadores e do patronato e organização da rede do SUS para atendimento das doenças e acidentes de trabalho. As ações vinculadas a saúde do trabalhador estão vinculadas ao VIGIASUS, conforme Deliberação da CIB Nº. 177/2017.

19.4 – Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde tem se apresentado como um novo modelo de atenção, capaz de implementar avanços nas ações de promoção e de proteção à saúde da população, através do monitoramento e do controle de problemas decorrentes do desequilíbrio do Meio

Ambiente, relacionando-os de forma que se busque o planejamento e o desenvolvimento de ações para eliminar ou reduzir a exposição humana a esses fatores prejudiciais à saúde.

A principal missão é avaliar as questões relacionadas ao Meio Ambiente visando associar as alterações negativas que podem repercutir direta ou indiretamente sobre a Saúde Humana. Desta forma é importante a busca pelo correto gerenciamento dos fatores de risco relacionados à saúde como parte integrante das ações de Vigilância em Saúde.

A Instrução Normativa nº 1, de 7 de março de 2005 regulamentou o Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental – SINVSA que atribui ao SUS a coordenação, avaliação, planejamento, acompanhamento, inspeção e supervisão das ações de Vigilância relacionadas às doenças e agravos à saúde no que se refere a:

ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO (VIGIAGUA);

CONTAMINAÇÕES DO AR (VIGIAR);

CONTAMINAÇÕES DO SOLO (VIGISOLO);

19.4.1 - Monitoramento das Zoonoses:

- Realizar a vigilância e controle da Leishmaniose Visceral Humana (LVH) a partir da detecção precoce dos casos suspeitos: Trata-se de notificar - pela esfera municipal - e submeter precocemente ao diagnóstico laboratorial 100% dos casos suspeitos de LV em até 15 dias de início dos sintomas.

- Encerrar os casos de Leishmaniose Tegumentar (LTA) por critério Laboratorial

Descrição da Ação: O encerramento dos casos de LTA por critério laboratorial é de grande importância, pois se trata de doença que possui diagnóstico diferencial com outras numerosas dermatoses e o medicamento disponível para seu tratamento pode causar sérios efeitos colaterais.

- Realizar o monitoramento do vírus rábico em cães.

Descrição da Ação: Encaminhar amostras de cães, com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial, de acordo com o Manual de Coleta e Envio de Amostras Biológicas ao Lacen/PR. Considera-se ação realizada: o monitoramento da circulação do vírus da raiva por meio do envio para o Lacen/PR, de 0,1% de amostras biológicas da população canina estimada – para municípios até 6 mil habitantes deverão encaminhar 12 amostras anuais (distribuídas mensalmente ao longo do ano).

- Monitorar a circulação do vírus da raiva na população de morcegos e outras espécies de mamíferos enviando amostra do animal, com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial.

Descrição da Ação: O monitoramento de circulação viral em morcegos, gatos e mamíferos silvestres é importante para realizar as ações de controle e prevenção.

Considera-se ação realizada quando o município atender 100% da demanda, enviando amostras de morcegos, gatos e mamíferos silvestres com suspeita de raiva para diagnóstico laboratorial, notificando na Ficha de Epizootia (Sinan) e realizando as ações cabíveis.

- Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental Hantavirose e/ou Leptospirose

Descrição da Ação: Todas as notificações de Hantavirose e/ou Leptospirose deverão ser investigadas quanto à qualidade da notificação em relação à completitude e inconsistência. Considera-se ação realizada: notificar e investigar todos os casos suspeitos e confirmados de Hantavirose e/ou Leptospirose.

- Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental das zoonoses (brucelose e tuberculose) Toda notificação das zoonoses de relevância, deverá ser investigada quanto à qualidade da notificação em relação à completitude e inconsistência, inerentes a cada agravo.

- Cadastramento de áreas suspeitas de solo contaminado, com alimentação das informações no SISSOLO

Descrição da Ação: Disponibilizar de profissional capacitado para realizar ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a áreas Contaminadas – VIGISOLO com cadastramento de áreas suspeitas com solos contaminados e alimentação das informações no Sistema SISSOLO.

Considera-se ação realizada: quando, no mês de dezembro, se verificar através do SISSOLO o cumprimento da meta de pelo menos uma área suspeita de conter solo contaminado cadastrada no município durante o referido ano.

Coleta de Água - SAI – SAC - SAA

Quanto à vigilância ambiental, os técnicos realizando ações para atender o programa VIGIÁGUA, conforme o Plano de Amostragem para coleta e análise de água para o consumo humano.

São realizadas vistorias para atender a todas as denúncias em nível de vigilância ambiental (fossa aberta, lixo).

19.4.2 - Digitação de dados (SISAGUA)

Os dados dos trabalhos executados: SAI – SAC - SAA, são entregues ao coordenador para a digitação no sistema, Entregues os resultados aos proprietários e arquivados uma amostra

19.4.3 - Animais Peçonhentos

Todo animal peçonhento entregue a Vigilância Sanitária pela população local é encaminhado a 10º Regional de Saúde para análise, após a chegada do resultado são feitas ações de intervenção no meio ambiente e residencial.

19.4.4 - Digitação de dados (SINAN)

Os dados dos trabalhos executados: animais peçonhentos , são analisados entregues aos pacientes arquivados uma amostra

19.4.5 - Programa de Controle da Doença de Chagas

Todo triatomíneo entregue a Vigilância Sanitária pela população local é encaminhado a 10º Regional de Saúde para análise, após a chegada do resultado são feitas ações de intervenção no meio ambiente e residencial.

Programa de Endemias - Dengue

Objetivos do Programa

Manter o constante monitoramento do índice de infestação do município e, através de ações educativas e preventivas, orientar e motivar os moradores a eliminar ou conviver de maneira correta com os criadouros do mosquito Aedes Aegypti, transmissor da Dengue.

A equipe de combate à Dengue da secretaria municipal de saúde de Céu Azul, atualmente é composta pelo coordenador e 05(cinco) Agentes de Endemias.

AÇÕES

- **Tratamento** (visita domiciliar).

Atividades de rotina, sendo realizado vistorias nos fundos dos lotes e dentro das residências, eliminando possíveis criadouros do mosquito e tratando possíveis locais que possam acumular água e que não possam ser eliminados (colocando veneno “temefoz granulado” em quantidades pré-estabelecidas tecnicamente, em criadouros fixos) e também orientando os moradores, como combater o mosquito e como agir sentindo os sintomas da doença, trabalho este efetivado num

continuo, com ciclos de duração de dois meses e meio a três meses.

- **Levantamento de Índice (LIRA)**

Índice que estabelece a relação entre o numero de imóveis positivos encontrados (larvas capturadas) e o numero de imóveis visitados, corrigidos de forma em que o resultado diga respeito a 10% do total de imóveis. É seguido um sistema que estabelece os imóveis a serem revistados pelos agentes de endemias, que procederão à inspeção de criadouros com água, coletas de larvas existentes e a eliminação de criadouros. É preconizado que sejam levados a efeito 04(quatro) levantamentos por ano. Cada levantamento leva em media 10(dez) dias para execução, sendo que toda a equipe de agentes de endemias participa da atividade.

- **Visitas A Pontos Estratégicos** (PE)

Pontos estratégicos são locais que apresentam grande quantidade de recipientes em condições favoráveis à proliferação de larvas do Aedes Aegypti, como depósitos de pneus usados, ferro-velho, oficinas de desmanche de veículos, borracharias, cemitérios entre outros. A atividade de monitoramento desses locais deve ser efetivada a cada 15 (quinze) dias, sendo realizado o tratamento e o levantamento de índice de cada local, pra tal são disponibilizados toda a equipe de agentes de endemias.

- **Pesquisa Vetorial Especial** (PVE)

Procedimento adotado diante um caso de dengue notificado ou suspeito. A atividade é desenvolvida numa área média de 09 (nove) quadras, cujo objetivo, é a eliminação de possíveis criadouros e a orientação em como combater o mosquito e como se deve agir sentindo alguns dos sintomas da doença. Atividade esta que é executada por toda a equipe de combate a dengue.

- **Supervisão direta dos agentes**

Atividade desenvolvida, onde são supervisionados os agentes de endemias, que acompanharão pessoalmente a execução dos trabalhos, com o objetivo constante de melhorar a qualidade do mesmo.

- **Supervisão indireta dos agentes**

A auditoria é efetivada junto às residências trabalhadas pelos agentes, onde são supervisionados pelos seus supervisores e coordenador.

- **Palestras em escolas e indústrias**

As palestras são ministradas pelo coordenador e agentes de endemias.

Ministrar Treinamento Para Novos Agentes

Os agentes com mais tempo de trabalho, ministram o treinamento teórico e pratico. No manuseio das fichas e relatórios diários, do trabalho de campo inclusive com aprendizado de coleta de larvas, visando capacitar os novos agentes.

- **Ação de limpeza nos bairros**

Ação que implementa o trabalho de Tratamento, através da parceria com a Secretaria de Viação e Obras Públicas, que procedera a retirada de criadouros e inservíveis nos locais visitados pelas equipes. Ação esta que ocorre 02 (duas) vazes durante o ano, que envolvem o coordenador, agentes de endemias e os agentes de saúde. Implantação do calendário para recolha de entulhos.

- **Digitação de dados**

Os dados dos trabalhos executados: Tratamento, PE, LiRA, PVE, são entregues ao coordenador para a digitação no sistema, após são arquivados.

- **Atendimento a Denúncias**

Atendimento as reclamações/denuncias oriundas da Ouvidoria do SUS, dando resposta em tempo hábil, referente às seguintes ações:

- Fatores ambientais, que podem colocar em risco à saúde da população.
- Reclamações relacionadas à saúde do trabalhador e ao ambiente de trabalho.
- Reclamações relacionadas a serviços de saúde e de interesse a saúde.

20 – SERVIÇO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

São ações e serviços que visam atender os principais problemas e agravos da população cuja complexidade da assistência demanda de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e o tratamento.

O município desenvolve ações e serviços de saúde básica.

As ações e serviços de média e alta complexidade são desenvolvidas por profissionais e clinicas e hospitais qualificados e especializados pactuados com outros municípios de referencia e com recursos financeiros do Governo Federal, e pela contrapartida do Estado e do Município.

21 – GESTÃO DA SAÚDE

Em Céu Azul a qualificação da gestão do SUS apresenta ferramentas que são imprescindíveis ao alinhamento estratégico almejado pela gestão municipal. Com a missão de promover o bem-estar em saúde objetivando a excelência nas ações dos serviços prestados aos cidadãos, com princípios ou valores de cumprimento constitucional e das leis orgânicas da saúde, para o alcance dos princípios e à missão institucional, o conjunto de funcionários que atuaram ao longo de 2016 desenvolveram o Mapa Estratégico da Secretaria de Saúde objetivando a territorialização das áreas de atendimento da saúde.

Vale ressaltar que existe um planejamento que consiste principalmente na elaboração de planos e programas governamentais para dar conta das necessidades populacionais em saúde diagnosticadas pela gestão do SUS.

A Comissão Intergestores Bipartite CIB regional, cujas decisões são tomadas por consenso, em conformidade com as disposições estabelecidas pelo Pacto pela Saúde (Portaria GM/MS 399 de 22 de Fevereiro de 2006), constituindo-se em um espaço de planejamento, pactuação e cogestão solidária entre os gestores municipais, com isso fortalecendo ainda mais as diretrizes vinculadas pelos municípios, outro setor que apoia este espaço é o Conselho de Secretários Municipais de Saúde – CRESEMS.

O Consorcio Intermunicipal de Saúde – CISOP tem a função dentre os serviços ofertados aos usuários do Consórcio, o Centro Regional de Especialidades – CRE, que é uma Unidade de Atenção Especializada destinada à assistência ambulatorial em consultas médicas e exames para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Secretaria Municipal de Saúde, parte integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) é signatária do Pacto pela Saúde desde julho de 2007. Com a adesão ao Pacto, Céu Azul garante o atendimento básico em seu território para sua população e outros procedimentos da média e alta complexidade referenciados pelos municípios de maior porte que possui os serviços.

21.1 - Gestão do trabalho em Saúde

A secretaria Municipal de Saúde possui em seu universo de atendimento 98 (noventa e oito) funcionários, divididos conforme o Quadro abaixo.

Forma de Contratação	Servidores
Comissionados	03
Concursados	84
Mais médicos	05
Prestadora de serviço	06
Total	98

22 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde possui vários moldes de atendimento, alguns deles responsáveis por levantar indicadores para orientar trabalhos de prevenção perante a população, assim como atuam na realização de ações curativas dentro da Unidade Básica de Saúde - UBS.

Neste âmbito os funcionários recebem treinamentos, sendo a maioria ofertados pela Secretária do Estado – SESA, através da Regional de Saúde, o setor de saúde também busca outros modelos de treinamentos através do Corpo de Bombeiros, palestra com o SAMU para funcionários e população, Cursos de capacitação em atendimento para o setor de enfermagem, Capacitação e oficinas do APSUS, Palestras do VIGIASUS para o setor regulado da Secretaria, Treinamento pela SESA para a equipe de combate à dengue para trabalhos e bloqueio de casos, capacitação dos membros do Conselho Municipal de Saúde em parceria com a SESA.

23 - INFORMAÇÃO EM SAÚDE – SISTEMAS

A Secretaria Municipal de Saúde necessita de vários sistemas de apoio para gerir todas as ações desenvolvidas pelos vários segmentos entre eles o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, responsável pelas notificações de doenças e agravos, O Sistema de Captação de Informações sobre Mortalidades –(SIM), faz a captação de dados sobre mortalidade, o Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC) tem por objetivo reunir informações relativas aos nascimentos ocorridos em todo o território nacional, O Programa Nacional de Imunização, (SIPNI) objetiva a avaliação dinâmica do risco quanto à ocorrência de

surtos ou epidemias, o Sistema de Informação ambulatorial (SIASUS) serve como banco de dados dos serviços dos setores envolvidos.

(DATASUS), Trata-se de um órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde com a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde, O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – (CNES) o qual é responsável por possuir o cadastros dos estabelecimentos que prestem algum tipo de assistência a saúde, O Cartão Nacional de Saúde é um instrumento que possibilita a vinculação dos procedimentos executados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ao usuário, ao profissional que os realizou e também à unidade de saúde onde foram realizados, A Rede Cegonha, instituída no âmbito do Sistema Único e Saúde (SISPRENATAL WEB), consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo e à atenção humanizada na gravidez, no parto e no puerpério, bem como assegurar à criança o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento, O SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam, O Sistema do Programa Nacional para Controle da Dengue (SISPNCD) é o sistema que substituiu o Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue (SISFAD), é responsável por receber as informações sobre os trabalhos sobre dengue nos municípios, Sistema Informatizado de Ambiente Laboratórial – (GAL) sistema informatizado desenvolvido para os laboratórios de Saúde Pública que realizam exames de notificação compulsória, de média e alta complexidade, A Vigilância em Saúde Ambiental relacionada à Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA - consiste em desenvolver ações contínuas para garantir à população o acesso à água de qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, para a promoção da saúde, O Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) é uma versão em plataforma web que integra os sistemas de informação do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) e do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama (SISMAMA).

24 – PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

24.1 – Conselho Municipal de Saúde

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Céu Azul,é um órgão de deliberação coletiva e de caráter permanente e deliberativo, criado pela Lei Municipal no. 207/1999 de

27/07/1999.

Atualmente as reuniões ordinárias são sistemáticas e sempre que necessário, convocam-se também reuniões extraordinárias.

Para se garantir a avaliação imparcial das necessidades de problemas de saúde, é imperiosa a qualificação dos conselheiros para uma participação mais ativa no processo decisório.

É composto por representantes do governo, dos prestadores de serviços, dos profissionais de saúde e dos usuários. Sua atuação está pautada na formulação e no controle da execução da Política de Saúde, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, nas estratégias e na promoção do processo de controle social em toda a sua amplitude, no âmbito dos setores público e privado.

Conselho Municipal de Saúde	
Conselheiros Governamentais	
Titulares	Suplentes
Verônica Aparecida Ribeiro	Reni Aparecida Garcia Stamboroski
Representantes dos Usuários	
Titulares	Suplentes
Luiz Antônio Ceriolli	Nair Caetano de Oliveira
Artemio Ferrari	Cleonice Molin Zuquelo
Maria da Luz Camargo Guis	Ludovino José Zaura
Remi Seidler	Moacir Carminati
Representantes dos Prestadores de Serviços	
Titulares	Suplentes
Claudia Loni Blauth da Silva	Julio Cesar Natalino
Representantes dos Trabalhadores do Setor de Saúde	
Titulares	Suplentes
Dayane Portes dos Santos Silva	Gabriel Jose Guis
Luiz Carlos Menzel	

25 – FINANCIAMENTO

25.1 – Plano Plurianual

Órgão / Unidade / Função / Subfunção / Programa / Ação / Natureza da Despesa / Fonte de Recursos	Valores				
	2018	2019	2020	2021	Total
12-Fundo de Saúde do Município de Céu Azul					
12.10-Gabinete do Secretário					
10-Saúde					
122-Administração Geral					
8-SAUDE PARA TODOS					
2.050.000-Manutenção da Secretaria de Saúde					
3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	81.379,65	89.208,37	97.754,53	107.158,52	375.501,07
3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	18.310,42	20.071,88	21.994,77	24.110,67	84.487,74
3.3.90.14.00.00.00-DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	5.900,00	6.467,58	7.087,17	7.768,96	27.223,71
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	3.000,00	3.288,60	3.603,65	3.950,32	13.842,57
3.3.90.33.00.00.00-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	3.000,00	3.288,60	3.603,65	3.950,32	13.842,57
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	5.000,00	5.481,00	6.006,08	6.583,86	23.070,94
4.4.90.52.00.00.00-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	3.000,00	3.288,60	3.603,65	3.950,32	13.842,57
12.20-Departamento de Saúde					

10-Saúde					
301-Atenção Básica					
8-SAUDE PARA TODOS					
2.051.000-Manut.do Depto.de Saúde - Rec.Vinc.(EC 29) 15% Receitas Próprias					
3.1.90.04.00.00.00-CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	15.000,00	16.443,00	18.018,24	19.751,59	69.212,83
3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	2.472.815,82	2.710.700,70	2.970.385,83	3.256.136,95	11.410.039,30
3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	559.758,56	613.607,33	672.390,92	737.074,92	2.582.831,73
3.1.90.94.00.00.00-INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	25.000,00	27.405,00	50.030,40	32.919,32	135.354,72
3.3.71.70.00.00.00-RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	160.000,00	175.392,00	192.194,55	210.683,67	738.270,22
3.3.90.14.00.00.00-DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	7.000,00	7.000,00	8.000,00	8.000,00	30.000,00
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	260.000,00	285.012,00	312.316,15	342.360,96	1.199.689,11
3.3.90.32.00.00.00-MATERIAL, BEM OU SERVIÇO PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	265.000,00	290.493,00	318.322,23	348.944,83	1.222.760,06
3.3.90.33.00.00.00-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	5.000,00	5.962,00	6.012,16	7.167,73	24.141,89
3.3.90.34.00.00.00-OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DEC. DE CONT. DE TERCEIRIZAÇÃO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	118.000,00	129.244,00	142.145,92	156.012,75	545.402,67
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	1.250.000,00	1.370.550,08	1.482.519,95	1.647.966,18	5.751.036,21

3.3.90.46.00.00.00-AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	45.000,00	49.329,00	54.054,72	59.254,78	207.638,50
3.3.90.48.00.00.00-OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOAS FÍSICAS					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	75.000,00	82.215,00	90.091,20	98.757,97	346.064,17
4.4.90.52.00.00.00-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	10.000,00	10.962,00	12.012,14	13.167,73	46.141,87
2.052.000-Parceria com a Fundação de Saúde de Céu Azul - FUSCA					
3.3.50.43.00.00.00-SUBVENÇÕES SOCIAIS					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	3.100.000,00	3.398.220,00	3.723.769,48	4.081.996,10	14.303.985,58
2.053.000-Manutenção do CISOP					
3.1.71.70.00.00.00-RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	70.000,00	76.734,00	84.085,12	92.174,11	322.993,23
3.3.71.70.00.00.00-RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	260.000,00	285.012,00	312.316,15	342.360,96	1.199.689,11
2.054.000-PAB/SUS Parte Fixa					
3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
495-Atenção Básica	181.166,05	198.594,22	217.619,55	238.554,55	835.934,37
3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
495-Atenção Básica	40.762,36	44.683,70	48.964,40	53.674,77	188.085,23
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
495-Atenção Básica	20.000,00	21.924,00	24.024,32	26.335,46	92.283,78
3.3.90.34.00.00.00-OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DEC. DE CONT. DE TERCEIRIZAÇÃO					
495-Atenção Básica	150.000,00	164.430,00	180.182,39	197.515,94	692.128,33
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
495-Atenção Básica	10.000,00	10.962,00	12.012,16	13.167,73	46.141,89
2.055.000-PACs - Agentes Comunitário de Saúde					

3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
495-Atenção Básica	247.674,28	271.500,55	297.510,30	326.130,79	1.142.815,92
3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
495-Atenção Básica	55.726,71	61.087,62	66.939,82	73.379,43	257.133,58
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
495-Atenção Básica	10.000,00	10.962,00	12.012,15	13.167,73	46.141,88
2.056.000-PAB/SUS Programa de Incidëncia Bucal					
3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
495-Atenção Básica	87.791,00	96.236,49	105.455,95	115.600,81	405.084,25
3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
495-Atenção Básica	19.752,98	21.653,22	23.727,59	26.010,19	91.143,98
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
495-Atenção Básica	5.000,00	5.481,00	6.006,08	6.583,86	23.070,94
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
495-Atenção Básica	5.000,00	5.481,00	6.006,08	6.583,86	23.070,94
2.057.000-PAB/SUS - PSF Programa Saúde da Família					
3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
495-Atenção Básica	279.424,09	306.304,69	335.648,68	367.938,08	1.289.315,54
3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
495-Atenção Básica	62.870,42	68.918,55	75.520,95	82.786,07	290.095,99
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
495-Atenção Básica	6.000,00	6.577,20	7.207,30	7.900,64	27.685,14
3.3.90.34.00.00.00-OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DEC. DE CONT. DE TERCEIRIZAÇÃO					
495-Atenção Básica	80.000,00	87.696,00	96.097,28	105.341,83	369.135,11
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
495-Atenção Básica	30.000,00	32.886,00	36.036,47	39.503,19	138.425,66

2.058.000-Manutenção da Saúde - Recursos Livres					
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
0-Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente	10.000,00	10.962,00	12.012,16	13.167,73	46.141,89
3.3.90.33.00.00.00-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO					
0-Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente	5.000,00	5.481,00	6.006,08	6.583,86	23.070,94
3.3.90.36.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA					
0-Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente	5.000,00	5.481,00	6.006,08	6.583,86	23.070,94
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
0-Recursos Ordinários (Livres) - Exercício Corrente	15.000,00	16.443,00	18.018,24	19.751,60	69.212,84
2.059.000-Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF					
3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
495-Atenção Básica	137.713,57	150.961,62	165.423,74	181.337,50	635.436,43
3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
495-Atenção Básica	30.985,55	33.966,36	37.220,34	40.800,94	142.973,19
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
495-Atenção Básica	10.000,00	10.962,00	12.012,16	13.167,73	46.141,89
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
495-Atenção Básica	15.000,00	16.443,00	18.018,24	19.751,59	69.212,83
2.060.000-Atividades do Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – APSUS					
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
344-AP SUS Estadual	104.078,41	114.090,75	125.020,64	137.047,63	480.237,43
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
344-AP SUS Estadual	50.000,00	54.810,00	60.060,80	65.838,65	230.709,45
2.061.000-Manutenção da Rede de Atenção às Urgências - SAMU					
3.1.71.70.00.00.00-RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	168.870,00	185.115,29	202.849,34	222.363,45	779.198,08

357-Recursos do Fundo Municipal de Cascavel para o Consamu	229.625,00	249.790,93	281.804,90	306.028,53	1.067.249,36
3.2.71.70.00.00.00-RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	1.860,00	2.038,93	2.234,26	2.449,19	8.582,38
3.3.71.70.00.00.00-RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	111.690,00	122.434,58	134.163,81	147.070,37	515.358,76
357-Recursos do Fundo Municipal de Cascavel para o Consamu	15.000,00	18.367,00	12.042,56	16.087,05	61.496,61
4.4.71.70.00.00.00-RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO PÚBLICO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	17.580,00	19.271,20	21.117,38	23.148,87	81.117,45
357-Recursos do Fundo Municipal de Cascavel para o Consamu	1.469,32	1.610,66	1.764,96	1.934,76	6.779,70
2.062.000-Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica -PMAQ					
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
495-Atenção Básica	92.550,68	101.454,06	111.173,35	121.868,23	427.046,32
3.3.90.31.00.00.00-PREM. CULTURAIS, ARTÍSTICAS, CIENTIF. DESPORT. E OUTRAS					
495-Atenção Básica	125.000,00	137.025,00	150.152,00	164.596,62	576.773,62
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
495-Atenção Básica	20.000,00	21.924,00	24.024,32	26.335,46	92.283,78
12.30-Departamento de Vigilância em Saúde					
10-Saúde					
304-Vigilância Sanitária					
9-BLOCO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE					
2.063.000-Manut.Depto.de Vig. Sanit. em Saúde-Rec. Vinc. (EC29) 15% Rec. Próprias					
3.1.90.04.00.00.00-CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	15.000,00	16.443,00	18.018,24	19.751,59	69.212,83
3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	35.677,50	39.109,68	42.856,38	46.979,17	164.622,73
510-Taxa pelo Poder de Policia	40.363,80	44.246,80	48.485,64	53.149,96	186.246,20

3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	8.027,44	8.799,68	9.642,69	10.570,31	37.040,12
510-Taxa pelo Poder de Policia	9.081,85	9.955,52	10.909,27	11.958,74	41.905,38
3.3.90.14.00.00.00-DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	3.000,00	3.288,60	3.603,65	3.950,32	13.842,57
510-Taxa pelo Poder de Policia	5.764,32	6.318,85	6.924,19	7.590,30	26.597,66
3.3.90.33.00.00.00-PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	1.000,00	1.096,20	1.201,22	1.316,77	4.614,19
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	2.000,00	2.192,40	2.402,43	2.633,55	9.228,38
4.4.90.52.00.00.00-EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					
303-Saúde - até 15% vinc. Rec. Impostos	3.000,00	3.481,00	4.006,08	4.583,87	15.070,95
2.064.000-PAB/SUS Ações Básicas de Vigilância em Saúde - Vigiasus					
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
497-Vigilância em Saúde	30.000,00	34.000,00	38.000,00	44.000,00	146.000,00
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
497-Vigilância em Saúde	12.800,00	12.900,00	13.300,00	12.200,00	51.200,00
2.065.000-PAB/SUS Prog. Nac. Vig. Epid. Controle de Doenças					
3.1.90.11.00.00.00-VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL					
497-Vigilância em Saúde	95.536,76	104.727,40	114.760,28	125.800,22	440.824,66
3.1.90.13.00.00.00-OBRIGAÇÕES PATRONAIS					
497-Vigilância em Saúde	21.495,77	23.563,66	25.821,06	28.305,05	99.185,54
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
497-Vigilância em Saúde	10.038,69	11.004,41	12.058,64	13.218,68	46.320,42

3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
497-Vigilância em Saúde	6.000,00	6.577,20	7.207,30	7.900,63	27.685,13
2.066.000-Incentivo a Política de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos					
3.3.90.30.00.00.00-MATERIAL DE CONSUMO					
497-Vigilância em Saúde	15.000,00	16.443,00	18.018,24	19.751,59	69.212,83
3.3.90.39.00.00.00-OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA					
497-Vigilância em Saúde	15.000,00	16.443,00	18.018,24	19.751,60	69.212,84

26 – CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As Conferências de Saúde são espaços democráticos de construção da política de Saúde. O Capítulo II, Seção II, Art. 196 da Constituição Federal, estabelece como um dos princípios fundamentais do SUS a participação da comunidade.

Mais que um instrumento legal de participação popular, a Conferência significa o compromisso do gestor público com as mudanças no sistema de saúde e
tem por objetivo: avaliar e propor diretrizes da política para o setor saúde; discutir temas específicos para propor novas diretrizes da política de saúde; escolher delegados para as Conferências Estaduais e Nacionais, quando for o caso. As Conferências de Saúde representam o fórum oficial de debates e decisões das entidades representativas da sociedade sobre a saúde do município.

Desde a sua implantação, o município realiza pré-conferencias, contribuindo assim para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde no Município.

As conferencia são realizadas a cada 4 anos, momento em que os usuários , Poder Público e Trabalhadores da saúde reúnem-se para avaliar a gestão da saúde no município, identificando os avanços e as necessidades da população e, principalmente, propondo novas diretrizes políticos – administrativas para a saúde.

Com este objetivo foi definido diretrizes para a política pública de saúde, meio ambiente e cidades discutido na XII Conferência Municipal de Saúde, realizada no dia.

Propostas aprovadas na XII Conferência Municipal de Saúde

- Ampliação do espaço físico da área de atendimento emergencial (Pronto Socorro) do Hospital;
- Mais leitos masculinos no Hospital Bom Samaritano;
- Salas mais privativas no Hospital;
- Contratar médico cardiologista e ortopedista;
- Mais uma equipe de odontologia com atendimento noturno;
- Ampliar o espaço da Unidade de Saúde do Bairro São Cristóvão;
- Farmacêutica para entregar medicação controlada na Unidade do Bairro São Cristóvão;
- Mais uma Técnica de enfermagem para auxiliar no atendimento da Unidade;
- Construção de uma unidade de saúde para o Bairro Iguaçu;
- Mais rapidez nas consultas para as especialidades;
- Carro exclusivo para cada Unidade de saúde;
- Compressor para a Unidade de Saúde do Bairro São Cristóvão.
- Providenciar mais um técnico de enfermagem, um auxiliar administrativo e telefonista;

- Abrigo externo;
- Atendimento odontológico diário estendido;
- Médico pediatra uma vez por semana no Bairro União;
- Assistência no transporte de familiares para dependentes químicos;
- Agendar transporte para consulta em Cascavel por telefone ou através da Unidade do bairro;
- Medicamentos específicos em todos os postos de saúde;
- Ampliação do ambulatório do Bairro União.
- Mais vagas de consulta ou mais médicos para a Unidade de Boa Vista;
- Viabilizar a possibilidade de tornar o Centro da gruta em local para tratamento de dependentes químicos;
- Aumentar as vagas para realizar exames de ecocardiograma;
- Realizar coletas de exames na Unidade da Boa Vista;
- Mais atendimento odontológico na Boa Vista e em horário estendido;
- Realizar mais palestras educativas para a comunidade;
- Abrigo externo na Unidade saúde da Boa Vista;
- Manter os medicamentos de uso contínuo (Hipertensão e Diabetes);
- Um compressor para a Unidade de Boa Vista;
- Ampliação da Unidade de saúde do Bairro Boa Vista (sala das Agentes Comunitárias de Saúde);
- Mais um técnico de enfermagem e zeladora.
- Atendimento pela psicóloga na comunidade de Nova União;
- Atendimento odontológico;
- Contratar uma nutricionista para a área da saúde;
- Enfermeiro substituto nos período de férias de técnicos e enfermeiros;
- Aumentar os dias de atendimento médico na comunidade;
- Melhorar os materiais de atividade física do NASF e continuidade do Programa Vida Ativa.
- Um médico obstetra para o Hospital;
- Ampliação do centro cirúrgico e central de esterilização do Hospital Bom Samaritano;
- Contratar médicos nas especialidades de endocrinologia e reumatologia.
- Um oxímetro de pulso para cada Unidade de Saúde;
- Contratar mais um Agente Comunitário de Saúde para a Unidade Central;
- Construção de um almoxarifado;
- Construção de um depósito para lixo reciclável;
- Aquisição de um respirador mecânico, oxímetro e outros equipamentos para o Hospital;
- Lei para a proibição do uso de narguilé;
- Ginástica laboral para os funcionários;
- Implantação da CIPA;
- Readequação da sala de recepção do Centro de Especialidades. Melhorar a acústica da sala, implantação de senhas para atendimento;
- Aumento do repasse financeiro para a APAE pelos procedimentos prestados aos usuários;
- Realizar agendamento de exames em geral através das Unidades de Saúde
- Aquisição de medicamentos fitoterápicos com a contratação de profissionais formados na área
- Campanha de conscientização dos usuários para devolução de medicamentos vencidos

- Aumentar o numero de médicos
- Realizar plenária de saúde a cada dois anos ou quando houver necessidades
- Telefonista fixa para o Centro de Especialidades
- Um eletrocardiograma para cada unidade de saúde
- Mais leitos masculinos e femininos para o hospital
- Mais agentes de saúde para o PSF 03
- Aumentar o horário de visitas no hospital a noite
- Mais zeladores para o centro de especialidades
- Teritorialização
- Demolição e construção de uma unidade nova no bairro São Cristovão
- Reformar as academias de saúde
- Aumento dos preços da tabela SUS
- Melhoria na estrutura de acesso a media e alta complexidade
- Melhoria no serviço de odontologia prestados pelo estado (prótese dentaria)
- Iniciar a hidroterapia
- Reverenciar a UBS mais acessível para o interior
- Agendar transportes a Cascavel pelas UBS
- Flexibilizar a lei de responsabilidade fiscal na contratação de servidores públicos concursado
- Regionalizar o atendimento do interior na unidade mais próximas
- Contratação de mais agentes de endemias
- Contratação de mais agentes de saúde para Nova União
- Contratação de um pediatra para o Hospital Bom Samaritano
- Realizar mensalmente coletas de exames para Nova União
- Realizar coletas de lixo programada
- Um carro para o controle de endemias
- Mais remédio de uso continuo
- Mais atenção aos encaminhamentos de urgência e emergência
- Aumento da coletas de exames laboratoriais e imagens
- Atendimento fora do horário na UBS
- Um farmacêutico para auxiliar nas unidades
- Planos de cargos e salários
- Ônibus em bom estado de uso para transporte a Cascavel
- Reorganização de atendimento médico
- Tablet para as ACS
- Diminuição da carga horária para 30 horas semanais da ACS
- Um profissional de nível superior para a Saúde do Trabalhador
- Vale alimentação
- Um enfermeiro para assistência no Centro de Especialidades
- Serviços específicos para crianças e adolescentes
- Equipe para orientar idosos sobre acidentes
- Fiscalizar calçadas para melhorar transito de pedestres (acessibilidade)
- Equipe para realizar curativos em acamados
- Farmacêutica com horário estendido
- Liberação de linha telefônica nas UBS para celular
- Horário estendido para puericultura e preventivos nas UBS;
- Capacitação de funcionários
- Mais Técnicos de enfermagem para o Centro de Especialidades;

PARTE III

1 - FORMULAÇÃO DOS COMPROMISSOS E PRIORIDADES PARA 2018 - 2021

O Plano Municipal de Saúde é elemento fundamental do Pacto pela Saúde, pois rompe os limites setoriais ao permitir que a sociedade organizada participe efetivamente, não só conjugando esforços na consolidação do SUS, mas também pela revelação de suas necessidades prioritárias.

A elaboração de tal documento deu-se a partir de um criterioso estudo pelas áreas técnicas da Secretaria dos diversos relatórios de saúde, gestão, prestação de contas e outros instrumentos de gestão para a realização de um diagnóstico preliminar das necessidades e identificação dos fatores limitantes do desenvolvimento. Este levantamento foi então conjugado com as demandas apresentadas no relatório final da X Conferência Municipal de Saúde.

A formulação dos compromissos, além da definição das prioridades abaixo relacionadas, segue a mesma estrutura do Plano Nacional de Saúde e da Portaria GM n°. 3232/06, estabelecendo os objetivos, diretrizes e metas.

1.1 - Prioridades

As ações de planejamento possuem especial importância no processo de consolidação do SUS, nas quais as necessidades de saúde da população devem ser adotadas como critério para o processo de planejamento, monitoramento e a avaliação. Para tal, uma das medidas primordiais é a definição de prioridades a partir dessas necessidades articuladas com os três componentes do Pacto pela Saúde: a vida, a defesa do SUS e a gestão. Após uma criteriosa análise dos dados epidemiológicos da população, outras informações em saúde e das necessidades técnicas e operacionais, destacou-se o seguinte rol de prioridades, que após serem validadas pelo Conselho Municipal de Saúde, servirão como referência para todo o processo de planejamento das ações e estratégias e na distribuição de recursos.

1. Aprimorar a Estratégia da Saúde da Família como modelo de atenção primária à saúde no Município
2. Promover a integralidade da atenção à saúde, de forma interdisciplinar e intersetorial para assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos no Pacto pela Saúde, nos seus três componentes: Pacto pela Vida, Pacto em defesa do SUS e Pacto de Gestão
3. Consolidar a humanização e acolhimento por meio de abordagem integral e contínua do indivíduo no seu contexto familiar, social e do trabalho
4. Reduzir a morbi-mortalidade
5. Qualificar a gestão da saúde, com ênfase no fortalecimento do financiamento e tecnologia da informação e comunicação
6. Manter a informatização de todas as unidades de saúde
7. Aprimorar a estrutura organizacional da SMS
8. Promover a readequação física e tecnológica das unidades de saúde
9. Qualificar a gestão e ações de Vigilância em Saúde – Sanitária, Ambiental, Epidemiológica, Alimentar e Nutricional e da Saúde do Trabalhador – para a redução dos principais riscos e agravos à saúde da população
10. Implantar a política de valorização do servidor da SMS, com ênfase na promoção da qualidade de vida no trabalho
11. Implementação do Programa saúde Mental, trabalhando com a intersetorialidade, equipe do NASF e a equipe multiprofissional

1.2 - Compromissos da gestão

1. Reorganizar o agendamento das consultas;
2. Implantar a gestão democrática com a participação dos servidores e da população;
3. Implementar o Programa Saúde da Família
4. Implantar o Programa mutirão de saúde nos Bairros;
5. Ampliar o atendimento médico e farmacêutico de 10 para 12 horas;
6. Em relação ao Hospital Bom Samaritano: viabilização de aparelho para tomografia computadorizada, Reformar e ampliar a estrutura física do hospital

municipal Bom Samaritano (centro cirúrgico e pronto socorro);

7. Ampliar o atendimento na piscina térmica
8. Descentralização da imunização;
9. Implantação do plano de carreira e cargos;
10. Ampliar o atendimento na clínica de fisioterapia,
11. Ampliar o atendimento odontológico;
12. Ampliar as ações do Programa Vida Ativa;
13. Reforçar as ações da vigilância epidemiológica e sanitária nas Comunidades Rurais;
14. Conscientizar sobre o uso de agrotóxico;
15. Reativar o Posto de Saúde da Santa Luzia
16. Promover cursos, formação continuada e treinamentos aos profissionais da saúde;
17. Atualizar a REMUME e RENAME anualmente.
18. , com recursos próprios e em parceria com o Governo Federal e/ou Estadual;
19. Renovação da frota da Secretaria de Saúde
20. Ampliação da oferta de especialidades no Município;
21. Reestruturação do laboratório de analises clinica
22. Reestruturação da Vigilância em Saúde
23. Reestruturação da central de esterilização
24. Realização de concurso público para contratação de nutricionista, técnico de enfermagem, profissional para a Saúde do Trabalhador e técnico de farmácia

Após análise da situação de saúde de Céu Azul e identificação das prioridades, a política municipal foi expressa através da formulação dos seguintes compromissos de gestão, cujos resultados devem ser buscados no período de quatro anos. Os compromissos estão agrupados em objetivos que nortearam a definição de diretrizes e metas, que por sua vez descrevem o que se pretende fazer para superar, reduzir, eliminar ou controlar os problemas identificados. O detalhamento das ações e outros elementos de conseqüência prática não estão definidos no presente documento, pois são elementos pertencentes à Programação Anual de Saúde.

2 - OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS.

2.1 – Atenção Integral à Saúde

Objetivo 1: Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias de atendimento integral e promovendo a articulação intersetorial e com os demais níveis de complexidade da atenção à saúde.

Diretriz 1: Consolidade a Gestão da Atenção Básica

METAS	PERÍODO
Dar Continuidade ao Programa de Tabagismo **Objetivo**: O programa é destinado a ajudar os participantes a deixarem de fumar, fornecendo-lhes todas as informações e estratégias necessárias para direcionar seus próprios esforços nesse sentido. Ele consiste em uma abordagem ativa e programática, em que os participantes são incentivados a aplicar o que aprenderam com o programa em outros aspectos de sua vida.	2018-2021
Saúde da Mulher **Objetivo:** Diminuir a morbi-mortalidade feminina por causas preveníveis e controláveis. Melhorar a qualidade assistencial do atendimento à mulher em todas as fases do seu ciclo vital. Nas Campanhas de prevenção do Câncer com agendamento de mamografias nas referências. Coletas de exames preventivos em horários diferenciados. Adesão ao Programação Nacional do " Outubro Rosa"	2018-2021
Saúde do Homem **Objetivo:** Mudar a cultura do homem sobre a medicina preventiva, captar precocemente a população masculina nas atividades de prevenção primária. Campanhas com coleta de exames preventivos. Adesão à Programação Nacional do "Agosto Azul"	2018-2021
Atenção a Saúde de Idoso **Objetivo:** Realizar ações preventivas na Semana do Idoso; Promover o bem estar físico e psíquico da população com mais de 60 anos, incentivando sua permanência na comunidade em Parceria com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família - NASF.	2018-2021
Atenção a Saúde da criança e adolescente **Objetivo:** Realizar ações preventivas; Promover o bem estar físico e psíquico, incentivando sua permanência na escola.	2018-2021

Execução do PSE – Programa Saúde na Escola.	
Fortalecimento da capacidade de respostas as doenças emergentes e endemias, com ênfase na Dengue, Hanseníase, tuberculose, malaria, Influenza, hepatite e AIDS **Objetivo:** Continuar com as campanhas de prevenções e orientações individuais e em grupos. Manter teste rápido para HIV e Hepatite.	2018-2021
Atenção especial as pessoas em situação ou Risco de Violência **Objetivo:** Prevenir violências e diminuir seu impacto no perfil de morbi-mortalidade da população e promover saúde e cultura de paz.	2018-2021
Redução da mortalidade Infantil e Materna **Objetivo:** O principal objetivo é prestar assistência a mulher, desde o inicio de sua gravidez, onde ocorrem mudanças físicas e emocionais. Após o nascimento da criança, acompanhá-lo no mínimo até um ano de idade. Adesão ao Programa "Mãe Paranaense" e " Rede Cegonha"	2018-2021
Fortalecimento da capacidade de resposta do Sistema de Saúde as Pessoas com Deficiência **Objetivo:** Encaminhamentos através das ACS e ESF e NASF para as Especialidades com acompanhamento direto dos ACS, profissionais do NASF, APAEs e profissionais da saúde.	2018-2021
Parceria com as Secretarias Municipais Assistência Social, Esporte e Educação. **Objetivo**: Integração entre as secretarias, para melhoramento na qualidade da assistência e promoção a saúde.	2018-2021
Palestras educativas nos PSFs. **Objetivo**: Conscientizar e orientar quanto a educação sexual, prevenção a doenças, importância do uso dos métodos contraceptivos, gravidez indesejada.	2018-2021
Projeto de Saúde Mental; **Objetivo**: Promover a saúde mental da população e prevenir as complicações dos transtornos mentais, proporcionando cobertura assistência aos indivíduos que manifestem alteração em seu equilíbrio.	2018-2021
Integração dos PSF´s com a equipe de Endemias; **Objetivo:** Integrar as equipes para melhorar a qualidade e a produtividade dos trabalhos realizados.	2018-2021
Saúde do Trabalhador: **Objetivo**: Estruturação da equipe de Vigilância em Saúde – Saúde do Trabalhador. Articular, executar e supervisionar as ações de Saúde do Trabalhador,	2018-2021

desenvolvidas no município.	
Ampliar as especialidades medicas ofertadas no Município. **Objetivo:** Contratação de profissionais especialistas para as áreas de maior demanda com objetivo de diminuir a fila de espera das consultas.	2018-2021
Ampliar os exames ofertados no Município. **Objetivo:** Contratação de profissionais especialistas para realizar exames de imagem no Município e ampliação de exames laboratoriais.	2018-2021
Ampliar serviços de reabilitação e hidroginástica. Objetivo: Estruturação dos serviços prestados pela fisioterapia Municipal e Programa Vida Ativa e NASF.	2018-2021
Execução da estratificação de risco conforme territorialização, através das Oficinas do APSUS. **Objetivo:** Estruturação dos serviços de saúde objetivando o monitoramento continuo do paciente portador de doenças crônicas.	2018-2021
Manter os convênios com: **Consamu:** Urgência em emergência **Cisop:** Consultas especializadas da média complexidade e exames em geral. **Consorcio Paraná Medicamentos:** Aquisição de medicamentos através das três esferas de governo**.** **Objetivo**: Facilitar o acesso e otimizar os recursos Municipais	2018-2021
Convênio para repasse orçamentário através de subvenção social para manutenção da Fundação de Saúde FUSCA. **Objetivo**: Facilitar o acesso da população da urgência e emergência e o pronto atendimento.	2018-2021
Executar o Programa PSE – Programa Saúde na Escola, juntamente com a Secretaria de Educação.	2018-2021

Objetivo 2: Fortalecer os demais níveis e tipos de atenção ao usuário.

Diretriz 1: Prevenção e Tratamento de Doenças, Buscando a Melhoria da Qualidade de Vida da População Através do Atendimento da Nutricionista

METAS	**PERÍODO**
Contratação de um nutricionista	2018-2021
Promover ações educativas à população juntamente com os profissionais de saúde para uma melhoria dos hábitos alimentares.	2018-2021
Prosseguir com a participação em campanhas anuais que são realizadas com o	2018-2021

objetivo de prevenção às doenças e promoção da saúde.	

Diretriz 2: Orientação Nutricional as Gestantes Sobre os Cuidados com a Alimentação Durante a Gestação e Após o Nascimento do Bebê, e Incentivo ao Aleitamento Materno

METAS	**PERÍODO**
Participação em projetos inter-setoriais.	2018-2021

Diretriz 3: Orientações e Elaboração de Preparações a Partir do Aproveitamento Integral dos Alimentos, Melhorando Assim a Qualidade da Alimentação dos Participantes

METAS	**PERÍODO**
Formação de grupos para promover a prática de alimentação saudável, através de palestra e aulas práticas.	2018-2021

Diretriz 4: Consolidar a Atenção com de Referência à Saúde do Idoso

METAS	**PERÍODO**
Qualificar a assistência farmacêutica e facilitar o acesso aos insumos estratégicos para os idosos	2018-2021

Diretriz 5: Organizar a Gestão Farmacêutica

METAS	**PERÍODO**
Suprir as receitas prescritas pelos profissionais médicos do Município	2018-2021
Acesso fácil de pacientes aos medicamentos de doenças crônicas e de todos os programas de saúde como hipertenção, diabetes, TB, MH, saúde mental, tabagismo, planejamento familiar, e componente de medicamentos de excepcional	2018-2021
Assegurar o suprimento dos medicamentos destinados à atenção básica aos pacientes, através da programação correta, visando garantir o abastecimento de forma permanente e oportuna	2018-2021
Receber, armazenar e distribuir adequadamente os medicamentos	2018-2021
Orientar pacientes e familiares sobre a importância do uso racional de medicamentos	2018-2021
Coordenar e executar a Assistência Farmacêutica no seu âmbito	2018-2021
Treinamento e capacitação contínua dos assistentes e estagiários de farmácia	2018-2021

Atualização constante da REMUNE com base na RENAME a partir das necessidades de nosológico	2018-2021
Implantar a Comissão de Farmácia Terapêutica	2018-2021
Rever o Plano Municipal de Assistência Farmacêutica a cada ano	2018-2021
Orientação à comunidade quanto uso correto dos medicamentos através de palestras educativas, informativos, cartilhas, visitas domiciliares dos ACS e ação da equipe multidisciplinar das Unidades Básicas de Saúde	2018-2021

2.2 – Com Relação às Condições de Saúde

Objetivo 1: Reduzir a morbi-mortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, mediante a intensificação de ações de caráter preventivo, curativo e de vigilância individuais e coletivos, levando em conta as diversidades locais e regionais, bem como os grupos ou segmentos populacionais mais expostos.

Diretriz 1: Aprimorar as Ações de Atenção à Saúde Bucal

METAS	**PERIODO**
Programa da saúde bucal dos diabéticos. Em um grupo de diabéticos, em parceria com outras equipes, realizar palestras educativas e informativas e realizar atendimentos curativos e preventivos	2018-2021
Saúde bucal do bebê. Acompanhar a saúde bucal do bebê desde o primeiro mês de vida, dando orientações e informações à mãe bem como o condicionamento da criança ao ambiente, visando a longo prazo, uma melhoria da saúde bucal da criança na infância, adolescência e vida adulta	2018-2021
Atendimento a pacientes especiais. Atendimento básico, e se necessário com intervenção cirúrgica em ambiente hospitalar, em pacientes especiais visando uma melhor condição de vida do paciente e dos familiares, em parceria com a APAE e PSF's	2018-2021
Programa de atendimento a gestante. Marcar consulta odontológica a gestante assim que se iniciar o pré natal no centro de saúde para acompanhamento e intervenções disponíveis a cada caso especifico visando melhor qualidade na saúde em geral da gestante, em parceria com a APMI, secretaria do Bem Estar Social no programa "Aconchego de mãe"	2018-2021
Atendimento odontológico no Programa Saúde Mental. Pacientes encaminhados pelos PSF's e pelo NASF	2018-2021

Diretriz 2: Atendimento Clínico de Fisioterapia

METAS	PERIODO
PROGRAMA VIDA ATIVA: objetiva-se expandir as atividades do Programa Vida Ativa com grupos de caminhadas e jogos adaptados e recreativos	2018-2021
PROJETO ACADEMIAS VIDA ATIVA: como planejamento de expansão para possibilitar uma melhor cobertura para um número maior da população, será implantas mais 04 academias ao ar livre sob a orientação de profissionais de Educação Física e Fisioterapia em pontos estratégicos, facilitando o acesso do público alvo	2018-2021
ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA: Ampliação do atendimento de fisioterapia domiciliar, hidroterapia, hidroginástica e atendimento na clínica de fisioterapia.	2018-2021

Diretriz 3: Efetivar o Controle do Câncer de Útero e de Mama

METAS	PERÍODO
Campanhas de preventivo realizadas trimestralmente onde o horário de atendimento diferenciado as mulheres, propiciando as mulheres trabalhadoras acesso ao exame; Intensificar palestras aos adolescentes nas escolas.	2018-2021

Diretriz 4: Ampliar a Prevenção de Doenças Imunopreveníveis

METAS	PERÍODO
Intensificar vacinação antitetânica em adultos	2018-2021
Intensificar vacinação hepatite B em adolescentes	2018-2021

Diretriz 5: Ampliar a Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis Agudas

METAS	PERÍODO
Capacitação das equipes de PSF para rápido diagnostico precoce das doenças transmissíveis agudas, para rápido bloqueio da doença	2018-2021

Objetivo 2: Qualificar os programas e ações de atenção, promoção e vigilância em saúde

Diretriz 6: Fortalecer as Ações de Promoção da Atividade Física

METAS	PERÍODO
Manutenção das academias da área urbana e rural.	2018-2021
Instalação de novas academias	2018-2021
Reduzir o sedentarismo através de jogos cooperativos e recreativos	2018-2021
Implantar grupos de caminhada na população mais idosa para estimular as	2018-2021

capacidades funcionais	
Ampliar a Hidroginástica para os pacientes do SUS.	2018-2021

Diretriz 7: Fortalecer O Programa Tabagismo

METAS	PERIODO
Realizar atualização dos fiscais da Vigilância em Saúde sobre a Lei 9294/96, que proíbe fumar em ambientes fechados	2018-2021
Realizar articulação com associações de estabelecimentos comerciais, visando o cumprimento da Lei 9294/96	2018-2021
Manter os grupos de apoio que oferecem o tratamento intensivo do fumante	2018-2021
Realizar ações educativas de combate ao tabagismo e de promoção de ambientes livres de fumo	2018-2021

Diretriz 8: Reestruturar o Modelo de Atenção em Saúde Mental

METAS	PERÍODO
Reestruturar e implantar o protocolo de Saúde Mental, com definição dos fluxos	2018-2021
Atuar como equipe de apoio à Estratégia de Saúde da Família na lógica matricial	2018-2021
Articular a criação/convenio de Serviços Residenciais Terapêuticos (SRTs)	2018-2021
Realizar ações de educação permanente aos profissionais da rede	2018-2021
Pactuar leitos psiquiátricos em Hospitais Gerais da Região	2018-2021
Adequar sistema de armazenamento e manipulação de dados para SM com informações técnicas e gerenciais	2018-2021

Diretriz 9: Qualificar a Atenção em Saúde Mental

METAS	PERÍODO
Aquisição de materiais lúdicos pela psicologia	2018-2021
Aquisição de testes para avaliação psicológica	2018-2021
Formação de grupos para Depressivos Crônicos e Esquizofrênicos	2018-2021
Participação com equipe multidisciplinar no Projeto Saúde Mental	2018-2021
Prosseguir com a participação nos Projetos de Tabagismo e Aconchego de mãe	2018-2021
Prosseguir com campanhas anuais que são realizadas no Dia Mundial de Saúde com o objetivo de prevenção às doenças e promoção à saúde	2018-2021

Diretriz 10: Aprimorar a Assistência do Programa Idoso

METAS	PERÍODO
Fortalecer as ações de apoio ao cuidador da pessoa idosa, oferecendo acompanhamento da enfermagem, visitas médicas e equipe multiprofissional	2018-2021

2.3 – Com Relação à Vigilância em Saúde

Objetivo: Fortalecer a gestão do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde, no que se refere Ações de Vigilância em Saúde para as ações de Vigilância Ambiental em Saúde, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador, Informações Estratégicas e Resposta às Emergências de Saúde Pública e Laboratórios, atendendo na integra o VIGIASUS, SISPACTO e PLANOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR, de forma a ampliar a sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.

Diretriz 1: Qualificar e Priorizar a Gestão da Vigilância em Saúde

METAS	PERÍODO
Aprimorar os sistemas de informação da Vigilância em Saúde	2018 - 2021
Contratação/concurso de profissional de nível técnico ou superior para desenvolver ações na Vigilância da Saúde do Trabalhador	2018 - 2021
Monitorar e avaliar as ações de vigilância em saúde	2018 - 2021
Realizar atividades educativas e ações de informação em Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador.	2018 - 2021
Qualificar servidores da Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador.	2018 - 2021
Receber, atender e documentar as denúncias, reclamações e demandas relacionadas à Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador.	2018 - 2021
Realizar o registro dos procedimentos de Vigilância Sanitária no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, conforme legislação vigente.	2018 - 2021
Executar as ações do Programa VIGIASUS, SISPACTO e PLANOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, ABIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR	2018 - 2021

Diretriz 2: Priorizar as Ações de Vigilância Epidemiológica

METAS	PERÍODO
Número de Semanas Epidemiológicas com informação no Sinan	2018 – 2021

Proporção de registros de doenças de notificação imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	2018 – 2021
Proporção de óbitos fetais, óbitos infantis, óbitos maternos e óbitos de Mulher em Idade Fértil (MIF) investigados.	2018 – 2021
Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. E proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	2018 – 2021
Proporção de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	2018 – 2021
Notificar, investigar e encerrar todo caso suspeito de Doença Exantemática (Sarampo ou Rubéola), por critério laboratorial	2018 – 2021
Notificar, investigar e encerrar oportunamente no SINAN-NET todo caso suspeito de Coqueluche conforme portaria vigente.	2018 – 2021
Informar semanalmente no SIVEP DDA a ocorrência ou não de casos de doença diarréica aguda (DDA), atendidos nas Unidades Sentinelas de Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA).	2018 – 2021
Coletar amostra de swab de oro e nasofaringe combinado ou de lavado broncoalveolar, de todo caso suspeito de Síndrome Respiratória Aguada Grave (SRAG) em pacientes internados (leito regular e/ou UTI) ou de óbitos, com notificação no SINAN Influenza Web.	2018 – 2021
Realizar exames dermatoneurológicos dos contatos domiciliares de casos novos de hanseníase, diagnosticados no ano vigente e registrados no Sinan Net . Realizar avaliação do grau de incapacidade física do paciente, na alta por cura, dos casos de hanseníase registrados no SINAN-NET no ano vigente.	2018 – 2021
Cobertura vacinal para todos os grupos etários contemplados no calendário de vacinação nacional e de Campanhas. Monitorar os serviços de saúde que realizam vacinas (sala de vacina) quanto às boas práticas de vacinação. Digitar e transmitir mensalmente os dados de vacinação (Registro de Vacinado e Movimentação de imunobiologico) no SIPNI. Notificar e investigar qualquer evento adverso pós-vacinação categorizado como leves, moderados, grave, segundo o Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós vacinação - EAPV.	2018 - 2021
Diminuir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano	2018 – 2021

de idade.	
Reduzir a incidência de AIDS em menores de 05 ano. Aumentar o número de testes de HIV realizados.	2018 – 2021
Medir a ocorrência de casos confirmados de Hepatite B na população geral. Medir a ocorrência de casos confirmados de Hepatite C na população geral.	2018 - 2021
Aumentar a proporção de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados com o objetivo da detecção precoce de casos de tuberculose. Aumentar a proporção de contatos examinados, de casos novos de tuberculose, com o objetivo da detecção precoce de casos da doença. Aumentar a proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose. Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial. Aumentar a proporção de realização de cultura para BAAR nas situações indicadas.	2018 - 2021
Reduzir 0,25% ao ano, em relação ao ano anterior, a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	2018 – 2021
Unidade de Saúde com serviço de notificação contínua da Violência Interpessoal e Autoprovocada. .	2018 – 2021
Realizar coleta de Líquor para todo caso suspeito de Meningite ou Doença Meningocóccica.	2018 – 2021

Diretriz 3: Priorizar as Ações de Vigilância Ambiental

METAS	**PERÍODO**
Realizar a vigilância e controle da Leishmaniose Visceral Humana (LVH) a partir da detecção precoce dos casos suspeitos. Encerrar os casos de Leishmaniose Tegumentar (LTA) por critério Laboratorial	2018 – 2021
Realizar investigação entomológica das unidades domiciliares notificadas quanto à presença de triatomíneos	2018 – 2021
Investigar óbitos suspeitos de dengue. Realizar no mínimo 4 (quatro) ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue nos municípios infestados.	2018 – 2021

Realizar Levantamento de Índice de Infestação. Envio de amostras para a Pesquisa de Arbovírus (tipificação da Dengue). Realizar vigilância das taxas de colinesterase plasmática em trabalhadores expostos a inseticidas.	
Realizar o monitoramento do vírus rábico em cães. Monitorar a circulação do vírus da raiva na população de morcegos e outras espécies de mamíferos enviando amostra do animal, com suspeita de doença neurológica para diagnóstico laboratorial.	2018 – 2021
Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental Hantavirose e/ou Leptospirose	2018 – 2021
Realizar ações de vigilância epidemiológica e ambiental dos acidentes causados por animais peçonhentos. Realizar monitoramento de animais peçonhentos de importância médica	2018 – 2021
Realizar ações de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - VIGIAGUA, com atividades de amostragem e envio para o laboratório de referência e análise de campo para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. Alimentar os dados referentes ao controle da qualidade da água para consumo humano no SISAGUA. Alimentar os dados referentes à vigilância da qualidade da água para consumo humano no SISAGUA.	2018 – 2021
Cadastramento de áreas suspeitas com solo contaminado e alimentação das informações no SISSOLO.	2018 – 2021

Diretriz 4: Priorizar as Ações de Vigilância Sanitária

METAS	**PERÍODO**
Inserir ações de Vigilância Sanitária no Plano Municipal de Saúde, com base no diagnóstico situacional local e explicitar sua operacionalização na Programação Anual de Saúde. Cadastrar os estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária Realizar Inspeção Sanitária nos estabelecimentos do GRUPO 1.	2018 - 2021
Realizar coleta e envio de amostras para monitoramento da qualidade de produtos e serviços de interesse à saúde (alimentos, medicamentos, cosméticos,	2018 - 2021

perfumes, produtos de higiene pessoal, saneantes, produtos para a saúde).	
Executar medidas administrativo-sanitárias.	2018 - 2021
Instaurar Processo Administrativo Sanitário Julgar os Processos Administrativos Sanitários instaurados	2018 - 2021
Registrar Ações de Vigilância Sanitária no SIEVISA ou em Sistema Próprio de Vigilância Sanitária.	2018 - 2021
Realizar ações de vigilância sanitária relacionadas à investigação de surtos por Doenças Transmitidas por Alimentos – DTA's.	2018 - 2021

Diretriz 5: Informações Estratégicas E Respostas A Emergência De Saúde

METAS	**PERÍODO**
Notificar ao CIEVS Paraná, em 24 horas, casos, surtos, ou óbitos suspeitos de doenças emergentes e reemergentes e/ou agravos inusitados em humanos e/ou em animais (epizootias); investigar e coletar amostras biológicas e/ou outras, conforme Portarias nº 204 e 205/2016 ou outra que a substitua.	2018 - 2021
Acompanhar e participar, em parceria com outros órgãos, do atendimento a situação de risco decorrente de desastres naturais e relacionados a produtos perigosos e eventos de massa, com notificação adequada.	2018 - 2021

Diretriz 6: Priorizar as Ações de Vigilância a Saúde do Trabalhador.

METAS	**PERÍODO**
Notificar os agravos da ST no SINAN e preencher o campo ocupação.	2018 - 2021
Investigar todas as ocorrências de acidentes de trabalho graves, fatais e envolvendo crianças e adolescentes (ATG).	2018 - 2021
Desenvolver ações para a erradicação do trabalho infantil e acidentes de trabalho com crianças e adolescentes.	2018 - 2021
Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho nos estabelecimentos assumidos pela vigilância sanitária municipal	2018 - 2021
Realizar ações de ST no ramo da construção civil	2018 – 2021
Realizar vigilância dos ambientes e processos de trabalho dos frigoríficos/abatedouros	2018 – 2021

Realizar ações de ST no trabalho rural	2018 – 2021

Diretriz 7: Fortalecer a atenção Laboratorial.

METAS	**PERÍODO**
Reestruturação física do Laboratório Municipal	2018 - 2021
Aquisição de equipamento hematológico, com o objetivo de aumentar o número de amostras processadas diariamente.	2018 - 2021
Contratar/concursar profissional qualificado na área para desenvolver ações laboratoriais	2018 - 2021
Garantir a oferta de exames laboratoriais para a atenção básica	2018 - 2021
Garantir a contratação de laboratórios terceirizados para a realização de exames de maior complexidade	2018 - 2021
Dar suporte para a coleta e envio de amostras de importância epidemiológica ao LACEN/PR.	2018 - 2021
Participação dos profissionais do laboratório público nas capacitações ofertadas pelo Lacen/Laren/PR.	2018 - 2021
Garantir a participação do laboratório municipal nos programas de Controles Externos da Qualidade, bem como a atualização dos profissionais nos programas de Controle e Gestão.	2018 - 2021

2.4 – Com Relação à Gestão e Financiamento da Saúde

Principais Instrumentos de Gestão em Saúde, ligados ao planejamento são: SARGSUS - Relatórios de Gestão - RAG; PAS – Programação Anual de Saúde, Plano de Saúde.

Principais Objetivos:

- Garantir a implantação das diretrizes gerais da política de saúde;
- Representar o Governo Municipal e, em especial a Secretaria de Saúde;
- Articular a saúde com os outros setores da administração para o desenvolvimento de políticas intersetoriais que dizem respeito à saúde e a qualidade de vida;
- Envolver a comunidade a fim de assegurar sua participação democrática

nas decisões que lhe dizem respeito

- Manter relações com outras esferas de governo e outros órgãos e entidades.
- Compromisso com a defesa da vida e a cidadania
- Lidar com as questões relacionadas ao planejamento, administração, organização e o financiamento dos serviços de saúde
- Planejar e coordenar a política de desenvolvimento de recursos humanos (profissionais de saúde)
- Controlar, supervisionar, fiscalizar as ações de saúde desenvolvidas no município (e não somente na rede municipal)
- Identificação de problemas e definição de prioridades no âmbito municipal
- Planejamento de ações e serviços necessários
- Organização da oferta de serviços públicos e contratação de privados (caso necessário)
- Garantia de aplicação de recursos próprios
- Critérios claros de aplicação de recursos federais, estaduais e municipais.
- Coordenação, Regulação e Avaliação
- Organização das portas de entrada do sistema
- Estabelecimento de fluxos de referência
- Integração da rede de serviços.
- Articulação com outros municípios para referências
- Regulação e avaliação dos prestadores públicos e privados
- Avaliação dos resultados das políticas municipais
- Papel preponderante na execução de ações /prestação direta de serviços
- Gerência de unidades de saúde
- Contratação, administração e capacitação de profissionais de saúde.
- Elaboração e implementação do Plano Municipal de Saúde
- Elaboração da programação municipal
- Gerência de unidades próprias, inclusive as de referência
- Gerência e reorganização de unidades ambulatoriais e hospitalares sob gestão pública (estatais, conveniadas e contratadas)

- Garantia de prestação de serviços em seu território
- Normatização e execução dos programas de saúde
- Contratação, controle, auditoria e pagamento aos prestadores de serviços ambulatoriais e hospitalares
- Administração da oferta de procedimentos ambulatoriais de alto custo e alta complexidade
- Operação dos sistemas de informações do SUS
- Avaliação do impacto das ações do Sistema de Saúde sobre as condições de vida e saúde
- Execução das ações de vigilância à saúde
- Gestão dos servidores da saúde, próprios e municipalizados

Diretriz 1: Qualificar o Planejamento e Programação

METAS	**PERÍODO**
Aprimorar a territorialização, facilitando o acesso do usuário ate a Unidade de Saúde	2018-2021
Implantar e atualizar os protocolos de atendimento para todas as demandas de atendimento	2018-2021
Identificar as demandas e necessidades da comunidade considerados prioritários	2018-2021
Realizar oficinas de planejamento integrado, envolvendo todos os setores responsáveis pelas ações e serviços do município – através do APSUS	2018-2021
Elaborar programação de saúde para o exercício seguinte, definindo ações, indicadores e metas a serem alcançados, propor as alterações no Plano Municipal de Saúde, alimentar o Sargsus e elaborar o relatório anual de saúde e pactuação do SISPACTO	2018-2021
Atendimento de 100% da demanda de Visita domiciliar	2018-2021
Acompanhamento 100% dos PSF's do Município	2018-2021
Atendimento de 100% das solicitações de Órteses/Prótese	2018-2021
Atendimento de 100% da população usuária dos Serviços das Unidades de Saúde do Município	2018-2021
Atendimento e encaminhamentos de 100% da demanda de solicitação de TFD	2018-2021

Diretriz 2: Qualificar o Sistema de Informação

METAS	**PERÍODO**

Manter a Informatização de todas unidades de saúde e seus serviços	2018-2021
Utilização do tablet pelas ACS	2018-2021

Diretriz 3: Ampliar o Financiamento em Saúde

METAS	PERÍODO
Captação de recursos de custeio, de capital e obras, nas Esferas do Governo Federal e Governo Estadual, através de emendas parlamentares, programas e projetos	2018-2021
Garantir o uso de no mínimo de 15% do recurso Municipal	2018-2021
Garantir recursos financeiros para investimentos na rede de serviços.	2018-2021
Financiar ações de assistência farmacêutica na atenção básica em saúde e para agravos e programas de saúde específicos, inseridos na rede de cuidados da atenção básica do município.	2018-2021
Assegurar recursos financeiros para a Saúde Básica do Município, garantindo através do PPA do município	2018-2021
Definir a programação físico-financeira do Fundo Municipal conforme as necessidades da gestão	2018-2021

Diretriz 4: Qualificar o Controle, Avaliação, Auditoria e Ouvidoria

METAS	PERÍODO
Implementar e qualificar a rede municipal com estruturação e organizações das ações e serviços fundamentais, implantando os processos de monitoramento e avaliação periódicos	2018-2021
Criar oficinas de avaliação com elementos fornecidos pelo sistema de informações	2018-2021
Promover a cidadania, através da ouvidoria, buscando a participação do cidadão no aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia das ações e dos serviços prestados na área da saúde	2018-2021

Diretriz 5: Consolidar a Gestão do Trabalho

METAS	PERÍODO
Acompanhamento do conjunto de informações essenciais a gestão da saúde do Município, como projetos que podem promover impacto na saúde do Município	2018-2021

2.5 – Com Relação à Participação Social

Objetivo: Fortalecer a gestão democrática do SUS, reforçando as instâncias formais, ampliando a participação e a capacitação dos diversos segmentos da sociedade para o exercício do controle social e implantando mecanismos de defesa dos direitos da população no Sistema.

Céu Azul, 06 de outubro de 2017.